

A FAMOSA ÓPERA DE PEQUIM SERÁ APLAUDIDA NO BRASIL

Nasser Disposto a Entender-se Com o Comitê Das 5 Potências

LONDRES, 23 (FP) — A resposta egípcia ao "convite da Comissão das cinco potências", presidida pelo Primeiro Ministro australiano Menzies, foi entregue hoje às 11 horas e 7 minutos.

Um porta-voz do embaixador **CONCLUI NA 2ª PAGINA**

O RESULTADO das diligências, ontem levadas a efeito pela Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Minérios Atômicos confirma a denúncia feita pelo sr. Renato Archer da tribuna parlamentar e por ele reafirmada em outras oportunidades: o plano de diretrizes

CONCLUI NA 2ª PAG.

cia feita pelo sr. Renato Archer da tribuna parlamentar e por ele reafirmada em outras oportunidades: o plano de diretrizes

CONCLUA NA 2ª PAG.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO QUARTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1956 ★ 1.900

Yan-Yen-Ming é uma das 41 figuras da Ópera de Pequim, que estreará no Brasil nos primeiros dias de setembro. Ela na foto tal como aparece em várias cenas de "Caça ao ganso mau", peça baseada em antiquíssima história chinesa e na qual é principal atriz Mu-Kuei Ying.

CAMPANHA UNITÁRIA DOS ESTUDANTES EM TODO PAÍS

ESTÃO EM PERIGO AS LIBERDADES

QUANDO A IMPRENSA É AMEAÇADA

Entusiasmo e vibração patriótica na manifestação de ontem na UME. — "A imprensa deve ser livre para que a nação encontre seu destino", afirma o presidente da União Nacional de Estudantes — "Quero ser livre para lutar contra adversários livres", exclama o representante de São Paulo, universitário Fernando Parrone — "A liberdade de imprensa, advertiu Pedro Moffa Lima, é a primeira barricada que o entreguismo quer forçar" — Debates e discussões serão promovidos em todo o país, e a moderação estudantil para a luta em defesa da liberdade de imprensa.

Vitória da Cultura Sobre a Bocalidade Policial

A cultura nacional — e com ela as forças democráticas — celebra hoje um belo e expressivo triunfo. Em menos de 24 horas o Hamaraj teve que revogar a sua decisão absurda e tipicamente americana de negar o visto à Ópera de Pequim. Tal foi o clamor, tão imediato e numerosos foram os protestos que o sr. Macleodo Soares não teve alternativa senão recuar à posição que assumira na véspera. Foi uma vitória da razão sobre a ignorância, o obscurantismo e a bocalidade de que se alimenta o anticomunismo sistemático. Foi um êxito brilhante da nobre e elevada causa do intercâmbio e da convivência com todos os povos. A cortina de estupidez foi rompida. A decrepitude e o ranço fascista de uma diplomacia de semelhança não conseguiram enxovalar o bom nome do Brasil.

1943 AS o epíteto serve também para destacar a poderosa situação em que se encontra a Casa de São Paulo. O Sr. Macedo Soares recorda em 21 de maio, sob o mesmo pretexto e atraindo a Vossa Senhoria para a Vossa Excelência, a respeito de que se vêem, para indicar sua importância, os nomes de Império e de União, a época em que um episódio semelhante, também referido em palavras, não isso que se caminha a importância do atual governo. De um lado invocou o exemplo da Venezuela, e, por outro, defendeu sua conduta pela de um governo que é, mais ainda, administrativa do Standard Oil e realiza uma das mais singulares condutas de todo o mundo. A firma de Perez Gilman é uma das vergonhas da América Latina. Enquanto a Ópera de Pequim — uma expressão de cultura milenar — era recebida com exultações e justos louvores na França, na Inglaterra, no Chile, na Argentina e no Uruguai, o Sr. Macedo Soares não pôde em prática as regras diplomáticas ditadas pelo respeito que se deve ao Estado brasileiro.

De outra parte, vemos que o *Manifesto* desafia suas decisões nos mais extrínsecos e desastrosos pareceres poeais. É uma propaganda capenga e castrada, feita por homens como o sr. Lima e Castro. Esse manifesto dá a impressão de que a cultura brasileira tinha campanhas de agitação entre os emigrantes americanos no interior de São Paulo, à base da exibição da obra de Peguin, impossível de distinguir nessa estúpidez política o que é o que e o ridículo ou o cinismo. Isto dá a impressão de que são as atividades dessa política e do que valem para os leitores sobre supostas "conspirações comunistas". Mas para as astuciosas do tamaritú tudo serve desde que seja para marcar um tento junto nos senhores da embaixada americana. A essas mãos ineptas é que estão entregues nossas relações com outros países.

ALEM disso, como corolário, tivemos aquela demonstração atônitante de um analfabetismo crasso em linguagem de buegan de Dops. A Ópera de Pequim viria fazer propaganda comunista. Propaganda em chinês, agitação perigosa para o regime com pegs clássicas, de séculos. O sr. Mucudo Soares e seus inteliçes assessores julgam falar a um povo de tolos e ignorantes.

7. PUDO isso, fôda a trama arquitetada, caiu por terra, lutando pela indignação do povo, pelo repúdio vemente dos artistas, escritores, parlamentares. A grande importância desses acontecimentos é que eles provaram que é possível, pela unidade, a vigilância e a ação pronta e enérgica, quebrar o isolamento em que pretendem nos manter os americanos e seus servidores. Foi, sem dúvida, uma bela vitória: podemos dizer com orgulho que foi conquistado. Mas, brasileiros, não se complacem no espetáculo maravilhoso, de incomparável beleza, que nos traz a Ópera de Pequim, representativa milenar da arte do grande e imortal povo chinês.

ONTEM na sede da UNE, em ambiente de entusiasmo e calor patriótico estudantes, trabalhadores, parlamentares, jornalistas e dirigentes de associações patrióticas lançaram as bases de uma grande campanha de âmbito nacional contra as tentativas, de cerceamento da liberdade de opinião e da livre publicação dos jornais. O grande ato revesteu-se de um



Dirigentes estudantis, operários, representantes de entidades populares e patrióticas, reunidos ontem na UMR, no ato em defesa da liberdade de imprensa que promoveu a entidade dos universitários cariocas.

Extensão da Legislação Trabalhista ao Meio Rural

Compromisso dos líderes partidários: dentro de 20 dias urgência para novo projeto — Declaração da bancada do PTB

A bancada do PTB na Câmara dos Deputados considera vencida a primeira batalha travada em torno do projeto que dispõe sobre a extensão da legislação trabalhista ao meio rural: impedir que as manobras e o cabalo do

grupo majoritário do PSD, narrado pelo sr. Vieira de Melo, levassem à derrota essa posição, ponto programático do partido trabalhista, e questão fechada, de honra mesmo, para os liderados do sr. Fernando Ferrari.

**COMPROMISSO DOS
LÍDERES**
Ocupando o microfone do
canto na sessão de ontem,
o ter início a Ordem do Dia,
líder Ferrari, falando sô-
re a solução encontrada pa-
CONCLUI NA 2ª PAG.

A CAMPANHA EM MARCHA

★ Merecido destaque têm os clubes Fluminense, Peixoto e Montesi, que, atendendo ao apelo de cobertura de 33 por cento das coitas até o dia 31 próximo, atingiram 50 por cento. Quatorze outros clubes já atingiram os 33 por cento, enquanto o Ana Nery colocou-se na dianteira com 100 por cento cobertos.

★ Atenção, candidatas: segunda apuração, sábado próximo, às 16 horas, nesta redação (Rua Alvaro Alvim, 21 — 22º andar).

★ Leia, na 5ª página, a Campanha em Marcha.

Esta é Alice, a nova candidata à Rainha da IMPRENSA POPULAR. Contou ao repórter uma porção de coisas, que vão reveladas em sua entrevista, na secção Campanha em Marcha.

LONDRES, 28 (FP) — A resposta egípcia ao "convite da Comissão das cinco potências", presidida pelo Primeiro Ministro australiano Menzies, foi entregue hoje às 11 horas e 7 minutos. Um porta-voz do embaixador na 2ª PAGINA



Flagrantes das assembleias dos marinheiros (em cima) e motoristas (em baixo) que decidiram pela deflagração da greve, caso os armadores não lhes concedam a equiparação de vencimentos até o dia 20 de setembro próximo.

MAIS TRÊS SINDICATOS MARÍTIMOS DECIDEM PELA DEFLAGRAÇÃO DA GREVE

Motoristas, marinheiros e empregados em escritórios decidem acompanhar a decisão de outros sindicatos marítimos de greve a 21 de setembro — Os armadores poderão evitar a greve, se concederem a equiparação de vencimentos até o dia 20 — Os comissários assinam o pacto de ação comum

MAIS três importantes sindicatos marítimos decidiram, ontem, em assembleia, deflagrar uma greve, no próximo dia 21 de setembro, em protesto às más condições de trabalho não tenham concedido a equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos. Foram os sindicatos nacionais de contra-mestre-marineiros, moços e remadores, motoristas e de empregados em escritórios de empresas de navegação.

Eleva-se, assim, a nove o número de sindicatos marítimos, que já decidiram pela deflagração da greve, como se pode ler no quadro abaixo.

CONCLUI NA 2ª PAGINA

Elève-se, assim, a nove o número de sindicatos marítimos, que já decidiram pela deflagração da greve, como

CONCLUI NA 2ª PAGINA



Quando falava Herbert Moses, vendo-se da esquerda para a direita, Aporely, Fernando Sigismundo, o creador, Pedro Motta Lima, Luiz Viêgas da Motta Lima e Sady Garibaldi

Bela Festa de Confraternização, em Defesa da Liberdade de Imprensa

Jornalistas de todas as tendências políticas, no coquetel em homenagem a Pedro Motta Lima, hipotecaram solidariedade ao nosso companheiro de trabalho — Palavras de Herbert Moses, em nome da ABI e do Sindicato dos Jornalistas — Outros oradores

Licenciado o
Flores da Cunha

O general Flores da Cunha apresentou ontem pedido de licença de seis meses, para tratamento da saúde.

Em conversa com os jornalistas informou que embora afastado da Câmara por imposição médica, não deixará de acompanhar com atenção o desenrolar dos acontecimentos políticos.

No impedimento do general Flores será convocado o sr. Antônio Tullia.

e admiradores do nosso companheiro de trabalho, diretor da IMPRENSA POPULAR. Eram cerca de cento e cinquenta pessoas.

Aparicio Torelly foi o primeiro orador. O Barão de Itararé, sem abandonar o estylo que o coloca entre os

CONCLUI NA 2ª PAG.

GRILAGEM EM BARRO BRANCO



Estes, então, em nossa redação uma comissão de lavradores de Barro Branco, 2º Distrito de Casitas, Estado do Rio, que veio denunciar a grilagem de que os 200 camponeses daquela localidade estão sendo vítimas. Denunciaram os lavradores que os grileiros invadem suas plantações, roubando e saqueando tudo que acham pela frente. Dessejam com isso que os lavradores abandonem as terras que são "propriedades". Os moradores de Barro Branco dirigem uma apelação às autoridades federais para que sejam tomadas medidas contra os grileiros, deixando em paz aqueles que desejam trabalhar. NA FOTO, a comissão de lavradores falando à imprensa.

SALÁRIO-MÍNIMO NAS INDÚSTRIAS INSALUBRES

Em virtude de não haverem comparecido os vogais patronais, não se realizou a reunião que estava programada para ontem e na qual a Comissão de Salário-Mínimo fixaria o novo salário mínimo para as indústrias insalubres do Distrito Federal.

O presidente da Comissão, sr. Luis Correla, depois de anunciar a transferência da reunião para a semana vindoura, aduziu:

— Da próxima vez, ela se realizará com ou sem a presença dos empregadores.

A bancada dos trabalhadores pretende propor o salário-mínimo de 5.700 cruzeiros para as indústrias insalubres, ou seja, um adicional de 50% sobre os 3.800 cruzeiros, nos termos da legislação trabalhista vigente.

Bela Festa de Confraternização, em Defesa da Liberdade de Imprensa

(Conclusão da 1ª. Página)

novos mais brilhantes escritores, saíram em Pedro Motta Lima não só o colega que conheceu antes de 1920. A frente de jornais como a «Manhã» de Mário Rodrigues e a outra «Manhã», de tradições gloriosas, que Motta Lima dirigiu em 1935. Apoiou o seu nome no tema abordado a seguir como centro dos demais brindes: a necessidade de luta em defesa da liberdade de imprensa, mais uma vez posta em perigo por grupos oportunistas.

O poeta Murilo Araújo recordou a atuação de Pedro Motta Lima salientando o movimento penitenciário de 1922, através da página literária do antigo «Jornal da Rua da Quintana».

Nosso companheiro Isaac Azevedo falou em nome dos que «trabalham» nesta casa. Também denunciaram os depósitos de Aarão Steinbruch e Leonidas Cardoso, além dos confrades Sady Garibaldi, Luis Luna, e Sá Beneditos, este último em nome do jornal «Emanipação».

Herbert Moses, saudando em Pedro Motta Lima a pessoa a quem está ligado na tanto tempo por laços de extrema simpatia, definiu a característica principal da festa: o espírito de solidariedade em defesa da liberdade de imprensa, espírito que reúne, dentro da profissão, sem fronteiras ideológicas, todos os profissionais do jornalismo, que pela própria natureza da profissão e por fidelidade a uma tradição brasileira sempre se colocaram entre os que lutam pelas liberdades democráticas.

Moses falou também em defesa da liberdade de imprensa, salientando a importância da liberdade de imprensa para a democracia.

MAIS TRÊS SINDICATOS MARÍTIMOS DECIDEM PELA DEFLAÇÃO DA GREVE

(Conclusão da 1ª. Página)

O único meio de quebrar a absoluta intransigência dos armadores, dando-lhes prazo até o dia 20 de setembro próximo, para a suspensão da greve.

Os marítimos preparam-se, portanto, para fazer mais do que a greve — uma luta de força — e lhes conceder a justa participação de vencimentos. E se prepararam, incluindo-se cada vez mais estreitamente, formando dos sindicatos e da federação um bloco com um pensamento e um só objetivo.

Fato, que ilustra isto eloquentemente, foi a decisão, ontem, tomada pela assembleia dos comissários de assinar o pacto de ação comum com nove outros sindicatos marítimos, elevando-se o número de sindicatos pactuantes a dez.

«ARMA DECISIVA»

Todas as assembleias de marítimos, ontem realizadas, foram bastante concorridas e marcadas por animados debates. Em todas elas, os oradores salientaram a necessidade de intensificar a organização da corporação marítima, pois que os armadores também se organizaram para resistir.

Um dos oradores, na assembleia dos marítimos salientou que não é possível permitir a continuação de

REPORTER POPULAR

FONE: 22-8518

MAIS UM DOCUMENTO OFICIAL Contra a Liberdade de Imprensa

Ofício sem data do chefe de Polícia ao ministro da Justiça

Seu declaro a data em que o recebi, o sr. Nereu Ramos fez distribuir à imprensa uma cópia do ofício que lhe enviou o chefe de Polícia sobre a apreensão da «Tribuna da Imprensa».

O documento divide-se em duas partes. Na primeira faz um resumo do manifesto do sr. Carlos Lacerda. E, ao condená-lo, não faz mais do que repetir o que tem dito, unânimes, os jornais brasileiros, Lacerda é um provocador golpista.

Mas, na segunda parte do ofício sem data, é que se verifica que a exposição não tem o mesmo objetivo dos jornais que criticam Lacerda e repudiam seus métodos, sua linguagem e objetivos. Al se verifica com toda a clareza e se confirma com plena evidência o que temos denunciado sem cessar: o governo está utilizando um jornal por todos os condenados como pretexto para liquidar com a liberdade de imprensa, para colocar os jornais à mercê da arbitrariedade policial.

O gal. Magessi reproduz o parecer de encomenda do consultor chamado às pressas para uma reunião no Catete e que os jornais já fulminaram por inepto, faccioso e em conflito aberto com a Constituição e o Che-

fe de Polícia que repete o consultor? É este que se ajusta à violência policial? Pouco importa a precedência. O fato é que estamos diante de uma trama em que ambos agem em comum.

O gal. Magessi subverte conceitos absolutamente inconciliáveis com a preservação da liberdade de imprensa. Alega que «é também imperativo da função policial a prevenção do delito, a adoção de medidas necessárias para frustrar a sua consumação ou para minorar os efeitos de seus resultados lesivos ao interesse social». Isso aplicado à ação da polícia sobre a imprensa equivale ao estado de sítio, com censura prévia e tudo. Além disso, a polícia se confere a si mesma o poder de agir ex officio. Ilegal, pois, a negação completa da liberdade de imprensa, revogando a própria Constituição.

É mais um documento oficial contra a liberdade de imprensa. Mais uma prova do quanto é grande o perigo que ameaça a livre circulação de todos os jornais. Mais um grave elemento de convicção da necessidade de um grande movimento unitário pela preservação dessa conquista essencial à vida democrática — a liberdade de imprensa.

ESTÃO EM PERIGO AS LIBERDADES QUANDO A IMPRENSA É AMEAÇADA

(Conclusão da 1ª. Página)

caráter de vemente protesto contra a absurda tese do sr. Nereu Ramos que visa liquidar, na prática, com a liberdade de imprensa.

OS ORADORES

Presentes parlamentares, jornalistas e dirigentes sindicais, declaram pela tribuna os oradores analisando a atual situação política de nossa pátria e a importância das liberdades públicas, particularmente da liberdade de imprensa, em face dessa conjuntura.

O presidente da UNE, José Batista de Oliveira Junior, iniciou sua oração declamando a posição da União Nacional de Estudantes e coerente com a utilização de princípios aprovados pelo último congresso dos universitários brasileiros: defesa intransigente da liberdade de imprensa.

Resaltou, como denúncia, que as ameaças à imprensa estão sendo feitas justamente quando problemas, os mais importantes para os desenhos da nação estão sendo debatidos, quando o parlamento trata de questões da maior gravidade, como a defesa das minorias, a educação e os projetos de reforma agrária. Concluiu dizendo que a necessidade de que a imprensa seja livre para que haja debate de idéias e a nação encontre o seu destino.

PROCESSO DE INSTAURAÇÃO DA DITADURA

Seguiu-se o vereador Wilson Leite Passos que relembrou as lutas estudantis, como a campanha do petróleo em que até vidas foram necessárias para que fosse defendida a riqueza nacional. «A liberdade de imprensa — disse — foi necessária para que fosse conseguido o monopólio estatal e a pátria tivesse seus interesses defendidos».

Atacando a tese de ditadura se a posição da «Tribuna da Imprensa» coincide com a posição de outros jornais, mas o fundamental é que se deve defender as liberdades públicas.

«Atentar contra um jornal é atentar contra a livre opinião brasileira», concluiu.

O universitário Fernando Peroni, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, resumindo sua argumentação, declarou: «Só quero ser livre para lutar contra adversários livres». Qualificou o atentado à «Tribuna da Imprensa» de ato fascista.

FALA PEDRO MOTTA LIMA

Nosso diretor, Pedro Motta Lima, iniciou seu discurso referindo-se ao ato que acabara de se realizar na ABL onde fora homenageado pela passagem do quadragésimo aniversário de sua atuação na imprensa. Disse que se orgulha de pertencer à imprensa brasileira que tem contribuído bastante para o desen-

volvimento de nossa pátria. Falou, então, das investidas verbais e, agora, materiais, contra a imprensa, apontando o sr. Nereu Ramos como o responsável. Disse que se orgulhava de ter 40 anos de jornalismo, 40 anos de oposição aos governos a que o sr. Nereu Ramos tem sempre servido, infelicitando inclusive o seu estado natal, como interveniente de ditadura. Que a imprensa não pode ser apontada como o «flagelo nacional», como o quer o sr. Nereu, mas os políticos que ele representa desde a república velha. Que o sr. Nereu Ramos não tem autoridade moral para acusar a imprensa e os jornalistas. Monteiro Lobato — citou — passou dois anos na cadeia por lutar contra os tristes e por dizer que existia uma ditadura. A imprensa esteve amordaçada, como o quer o sr. Nereu, estaria agora a política que representa servindo integralmente aos interesses do tráfego. Não tem autoridade para falar de patriotismo. O sr. Nereu Ramos porque patriotismo é novo e patriotas são os jornalistas.

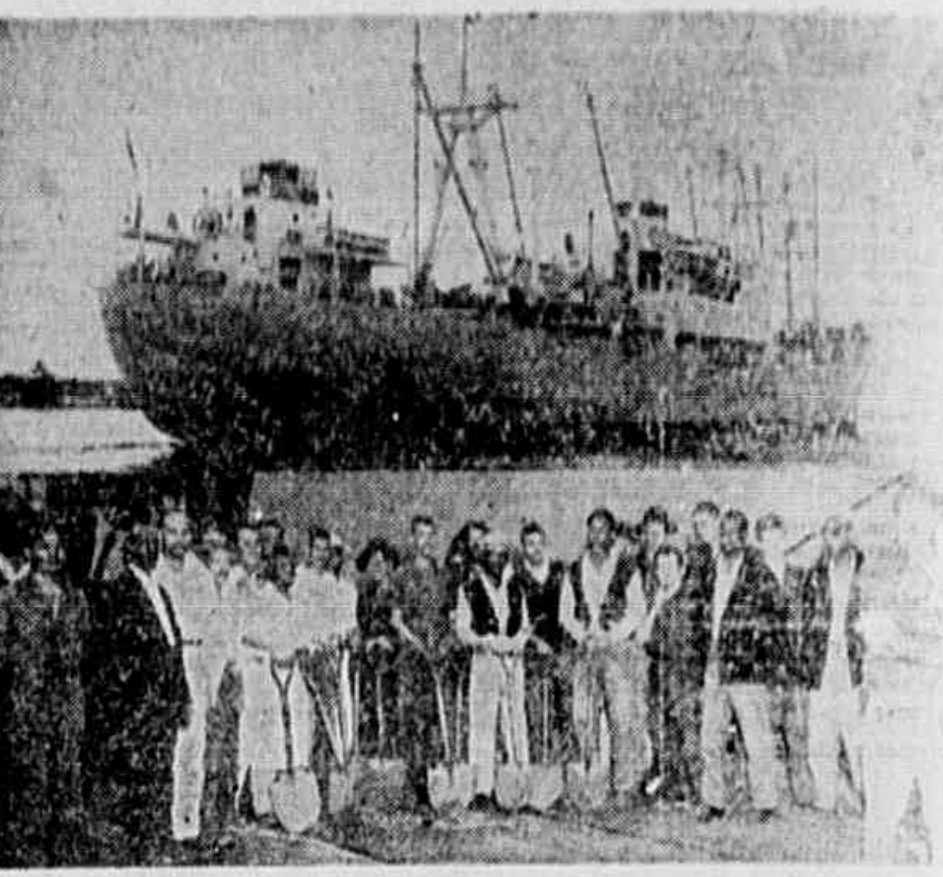
«Os jornalistas que defendem os interesses da nação e os interesses da república velha, como o quer o sr. Nereu, mas os políticos que ele representa desde a república velha. Que o sr. Nereu Ramos não tem autoridade moral para acusar a imprensa e os jornalistas. Monteiro Lobato — citou — passou dois anos na cadeia por lutar contra os tristes e por dizer que existia uma ditadura. A imprensa esteve amordaçada, como o quer o sr. Nereu, estaria agora a política que representa servindo integralmente aos interesses do tráfego. Não tem autoridade para falar de patriotismo. O sr. Nereu Ramos porque patriotismo é novo e patriotas são os jornalistas».

«Os jornalistas que defendem os interesses da nação e os interesses da república velha, como o quer o sr. Nereu, mas os políticos que ele representa desde a república velha. Que o sr. Nereu Ramos não tem autoridade moral para acusar a imprensa e os jornalistas. Monteiro Lobato — citou — passou dois anos na cadeia por lutar contra os tristes e por dizer que existia uma ditadura. A imprensa esteve amordaçada, como o quer o sr. Nereu, estaria agora a política que representa servindo integralmente aos interesses do tráfego. Não tem autoridade para falar de patriotismo. O sr. Nereu Ramos porque patriotismo é novo e patriotas são os jornalistas».

«Os jornalistas que defendem os interesses da nação e os interesses da república velha, como o quer o sr. Nereu, mas os políticos que ele representa desde a república velha. Que o sr. Nereu Ramos não tem autoridade moral para acusar a imprensa e os jornalistas. Monteiro Lobato — citou — passou dois anos na cadeia por lutar contra os tristes e por dizer que existia uma ditadura. A imprensa esteve amordaçada, como o quer o sr. Nereu, estaria agora a política que representa servindo integralmente aos interesses do tráfego. Não tem autoridade para falar de patriotismo. O sr. Nereu Ramos porque patriotismo é novo e patriotas são os jornalistas».

«Os jornalistas que defendem os interesses da nação e os interesses da república velha, como o quer o sr. Nereu, mas os políticos que ele representa desde a república velha. Que o sr. Nereu Ramos não tem autoridade moral para acusar a imprensa e os jornalistas. Monteiro Lobato — citou — passou dois anos na cadeia por lutar contra os tristes e por dizer que existia uma ditadura. A imprensa esteve amordaçada, como o quer o sr. Nereu, estaria agora a política que representa servindo integralmente aos interesses do tráfego. Não tem autoridade para falar de patriotismo. O sr. Nereu Ramos porque patriotismo é novo e patriotas são os jornalistas».

ESTIVADORES RECORRERÃO AO SUPREMO



Por 4 votos contra 3 o Tribunal Federal de Recursos concedeu, em parte o mandado de segurança impetrado pela firma estivadora CEMAL, contra a obrigatoriedade de utilização de estivadores nos embarques de minérios. Como resultado desta sentença, nos embarques feitos pela CEMAL, apenas uma parte dos serviços será executada pelos estivadores. Inatendidos, os trabalhadores, através de seu Sindicato, vão recorrer ao Supremo Tribunal Federal. O desempenho está crescendo de maneira alarmante no meio da corporação e a sentença do TFR contribui para aumentá-la. A tal ponto chegou a audácia das firmas estivadoras que nem mesmo para o serviço de reboque, tradicionalmente operado pela estiva, requisitam trabalhadores. No último sábado o navio «Santos» recebeu uma carga de minérios, operada sem a ajuda da estiva. O resultado é que o navio quase não pôde a carga precisava ser espalhada de maneira uniforme, o que só pôde ser feito manualmente, com pás, e nunca com guindastes. Mesmo assim, não deixaram a estiva trabalhar. O comandante do «Santos», convenceu com a firma estivadora, forçou a tripulação do navio a espalhar a carga, fazendo o serviço que por lei compete aos estivadores. Como os estivadores estiveram dispostos a invadir o «recheio» fosse feito pelos tripulantes, o comandante levou o navio para o larco da baía e obrigou os marítimos a executar um serviço que foge a suas atribuições. NA FOTO, o «Santos» navegando para o largo da baía e os estivadores de minérios, na beira do cais, com suas instrumentos de trabalho, que não puderam ser utilizados.

Juarez Távora Responsável Pela Soncação a Álvaro Alberto no Plano de Diretrizes

(Conclusão da 1ª. Página)

para a elaboração pelo C.N.Pq. de um programa executivo da política governamental sobre a energia nuclear foi propositalmente negado ao conhecimento do então presidente daquele órgão, Almirante Álvaro Alberto.

AS PRIMEIRAS PROVAS

As primeiras provas foram encontradas no livro de Protocolo do Conselho de Segurança Nacional e do Conselho Nacional de Pesquisas.

A exposição de motivos n. 1.017, contendo o plano de diretrizes elaborado pelo C.S.N. foi aprovada pelo então presidente da República, sr. Café Filho, em 25 de novembro de 1954.

O Protocolo da Secretaria Geral do C.S.N. registra a saída de ofício de n. 110, dirigido ao C.N.Pq., em 13 de abril de 1955, acompanhando a exposição de motivos n. 1.017 e mais as exposições de motivos n. 98 e 99 (secretares). No mesmo dia esse ofício e os documentos que o acompanharam foram entregues ao C.N.Pq., segundo registro encontrado no Protocolo de entrada da Secretaria da Presidência.

Cenário e dois dias precisamente o plano de diretrizes ficou redigido na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Nesse mesmo tempo produziam seus efeitos as ordens da Embaixada Americana contidas nos documentos secretos n. 3 e 4: o Almirante Álvaro Alberto era forçado a solicitar sua exoneração em março de 1955, sendo substituído na presidência do C.N.Pq. pelo prof. Batista Pereira.

2ª VIA MAL EXPLICADA

O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, sr. Dagoberto Sales, que procedeu a busca nos arquivos do Protocolo do C.S.N. e do C.N.Pq. na tarde de ontem acompanhado pelos deputados Colombo de Souza (PSP) e Marcos Parente (UDN), membros da Comissão, encontrou registradas a saída e entrada, no mesmo dia de uma 2ª via dessa mesma exposição de motivos n. 1.017, no dia 15 de agosto de 1955, encaminhada do ofício n. 300, de remessa do documento ao presidente do C.N.Pq.

A existência dessa 2ª via do plano de diretrizes (exposição de motivos 1.017) foi revelada e explicada pelo Gal. Bettamio Guimarães em depoimento que prestou perante o órgão parlamentar de inquérito. A explicação, entretanto, já não se ajusta às provas colhidas.

Foram as seguintes as afirmações do ex-chefe da secretaria da CEMAL:

1 — A exposição de motivos 1.017 deveria ter sido remetida ao presidente do C.N.Pq. logo após a sua aprovação pelo Presidente da República, de vez que o C.N.Pq., dentro do prazo de 30 dias teria que apresentar à aprovação do Conselho de Estado o programa para aplicação dos estudos de diretrizes.

2 — Quando da remessa de 1.017, acompanhado das exposições de motivos n. 98 e 99, em 13 de abril de 1955, o Almirante Álvaro Alberto já havia sido substituído na presidência do C.N.Pq. pelo prof. Batista Pereira. Portanto, a remessa da 2ª via do mesmo documento, em 15 de agosto do mesmo ano?

O novo presidente do Conselho não teria, também, conhecimento das instruções da Embaixada Americana para as modificações necessárias.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

JUSTIFICAÇÃO DE LÍDERES

A propósito do compromisso firmado, e da postergação por mais 30 dias, do projeto que virá proporcionar a mais de seis milhões de trabalhadores rurais brasileiros, homens e mulheres, um mínimo de amparo de legislação social vigente, ocuparam o microfone, logo em seguida ao líder do PTB, os líderes Vieira de Melo e Alvaro Arinos.

Em nome dos partidos que lideram ambos, em manifestações de apoio ao projeto de extensão da legislação trabalhista no meio rural, não fizeram mais do que justificar a posição tomada frente ao assunto: o PSD liderado pelo sr. Vieira de Melo nessa questão, de luta aberta contra a lei, que visa abrir as velhas bases eleitorais de seu partido a UDN, de acordo de

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

A SITUAÇÃO DOS INTERNAUCOS

Assinada pelo seu presidente, José Inácio de Souza, recebeu uma nota do Conselho Protetor dos Cegos relatando acusações feitas por elementos incompetentes, expostos daquela instituição a bem da disciplina.

Depois de solicitar a publicação da referida comunicação, o presidente do Conselho Protetor dos Cegos relatou acusações feitas por elementos incompetentes, expostos daquela instituição a bem da disciplina.

A sede e abrigo do Conselho Protetor dos Cegos estão situados à Avenida Suburbana, n. 8.617.

EXTENSÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA AO MEIO RURAL

(Conclusão da 1ª. Página)

ra o projeto, em regime de urgência em forma de substitutivo elaborado pela Comissão Interpartidária, fez a seguinte declaração:

«A Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara dos Deputados declara que não se afastará dos pontos básicos que norteiam o seu programa em favor da extensão de parte da legislação trabalhista ao meio rural. Visando, entretanto, obra de maior vulto que atenda realmente aos superiores interesses do trabalhador rural brasileiro, concorda em que o substitutivo da Comissão de Legislação Social e os demais emendas ao projeto sejam apresentados em separado, diante do compromisso que assumem com a referida Bancada de Líderes do Partido Social Democrático e da União Democrática Nacional para que, dentro do prazo mínimo razoável de trinta dias, volte a proposição em votação ao plenário, novamente em regime de urgência.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

Assim agindo, a Bancada trabalhista demonstra claramente o seu alto interesse em encontrar uma fórmula que atenda às necessidades do nível rural, sem afastar-se dos postulados programáticos e do oferecimento de uma nova oportunidade com os demais Partidos em redor de um entendimento comum.

<p>DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA</p>	
<p>Redação e Administração: RUA ALVARO ALBERTO, 61 22º ANDAR</p>	
<p>TELEFONES:</p>	
Portaria	22-2070
Gerência	22-4250
Imprensa	22-2070
Redação	22-2070
<p>VENHA A VISTA</p>	
Número do dia	10
Número atrasado	500
<p>ASSINATURAS:</p>	
1 ano	120.000
6 meses	60.000
3 meses	30.000
1 mês	10.000
<p>EXTRATO:</p>	
1 mês	20.000
3 meses	60.000
6 meses	120.000
1 ano	240.000
<p>RECEITAS:</p>	
1 ano	240.000
6 meses	120.000
3 meses	60.000
1 mês	10.000

Promove Pietro Nenni Negociações Para a Unidade Socialista na Itália

Entendimentos com os social-democratas — Não se trata de repudiar o «Pacto de Unidade de Ações» mantido com o P.C.I. — Visando suprimir a divisão do mundo em dois blocos

ROMA, 28 (F.P.) — «A situação, desde há meses, o problema da unidade socialista em termos muito concretos e com uma avaliação precisa de suas possibilidades de desenvolvimento. Estas vão, desde uma aproximação entre socialistas e social-democratas, nas lutas de cada dia, até uma

«A conversação mantida com Saragat me permitiu, portanto, avaliar a situação política e as condições de desenvolvimento de uma ação socialista, tendente a transformar a situação atual, e a evitar ao país os riscos que essa situação comporta».

RELAÇÕES COM OS COMUNISTAS

«Informei, a respeito, o meu Partido», prosseguiu o líder socialista, «embora, doravante, por iniciativa da S.F.I.O. e da Internacional de Londres, bem como pelo interesse da opinião pública pela unidade socialista, a questão tenha sido do domínio das trocas de opiniões pessoais e das propostas, para entrar no domínio dos relatórios e das responsabilidades coletivas dos partidos».

Referindo-se ao «Pacto de Unidade de Ações» unido o P.S.I. ao Partido Comunista Italiano, Nenni declarou: «Creio ser supérfluo acrescentar que nada temos a renegar ou a repudiar; o que foi adquirido na política unitária é um fato; nada nos faz prever que o desenvolvimento da unidade, socialista, e das iniciativas autônomas que ela com-

SUPRIMIR A DIVISÃO EM 2 MUNDOS

ROMA, 28 (F.P.) — O Sr. Pietro Nenni, chefe do Partido Socialista Italiano, recebeu em Praegnan (Savóia) um enviado especial do «Corriere della Sera», fazendo-lhe a seguinte declaração a respeito da posição do seu partido em face do Pacto Atlântico: «Atacamos o Pacto Atlântico durante o período em que se nos afirmava como elemento da ofensiva imperialista. Hoje reconhecemos que a situação não é mais a mesma. Dessejamos que continuem melhorando as relações entre o Oriente e o Ocidente. Colaboraremos lealmente para a supressão da divisão do mundo em dois blocos, com a convicção de servir assim os interesses do nosso país e da paz». No resumo da sua entrevista ao «Corriere della Sera», Nenni confirmou as declarações feitas ao enviado de «Avanti».

DEFENDE O SR. BARBOSA DA SILVA:

TOTAL CONTROLE DO NOSSO COMÉRCIO PELOS IANQUES

Não é segredo para ninguém que uma das tarefas do Sr. Edmundo Barbosa da Silva, na chefia do Departamento Econômico do Itamaraty, é a defesa do monopólio ianque sobre o nosso comércio exterior. Sua atitude de sempre criando empecilhos e alegando dificuldades para ampliação do nosso comércio externo, suas declarações à imprensa sempre de acordo com esse objetivo, não admitem nenhuma dúvida a respeito. Aliás, esse senhor não procura esconder, nem disfarçar sua orientação, contrária aos interesses do país, como o fez ontem em entrevista concedida ao «O Globo».

CONFISSÃO EXPRESSA

Começa com elogios ao atual sistema comercial do país, à orientação que ele procura imprimir na condução do governo à ampliação do comércio exterior, assinalando «prospéramas», afirmando como intenção do governo a ampliação do comércio, afirmando uma «situação ideal de plena conversibilidade monetária, sem restri-

Elogia, em entrevista, a situação atual e anuncia seu objetivo que é a inteira submissão ao dólar ★ Condena os acordos bilaterais para torpedear o comércio com os países do Leste europeu ★ O argumento subjetivo da «falta de tradição» e outras «dificuldades»

ção ao controle ou controles de câmbio e comércio».

O elogio é a saudação ao controle norte-americano sobre o nosso comércio exterior, que cada vez mais se acentua e a cuja submissão o atual governo se curvou mais uma vez nas recentes negociações de um crédito com o Eximbank. A ampliação do comércio sob a forma multilateral é uma das armas de que se tem valido o Sr. Barbosa da Silva para esgrimir contra a extensão do nosso comércio a países que não podem participar de outra forma. Tudo isso, concorrendo para a finalidade de uma «conversibilidade» ideal, em que a moeda seria sem dúvida o dólar americano e que significaria o condicionamento completo do comércio brasileiro a essa moeda.

Por aí se vê que inten-

ção do Sr. Barbosa da Silva por que cartilha ele reza, que papel representa no governo do sr. Kubitschek. Mas a confissão expressa é seguida de argumentos de «defesa» como veremos a seguir.

OS ACORDOS BILATERAIS

A uma pergunta sobre a manutenção pelo Brasil do regime de acordos bilaterais, o Sr. Barbosa da Silva fala em «cautela». Cautela na sua substituição por novas formas de transação, na execução de alterações e aperfeiçoamentos. E refere-se concretamente à situação do comércio com os demais países da América Latina que exigem um «tratamento específico».

Assim, «cercando-se de cautelas» iriam sendo feitas as substituições de que equivaleria a acabar com os convênios bilaterais do Brasil com a Argentina e o Uruguai, por exemplo, para estabelecer o sistema de «conversibilidade ideal» sob a supervisão da Bolsa de Nova Iorque. É fácil imaginar o que aconteceria sem o auxílio de negociações bilaterais, com a troca de trigo da Argentina por bananas do Brasil. Como poderíamos vencer a concorrência da United Fruit e libertar-nos da pressão dos excedentes agrícolas norte-americanos?

A FALTA DE TRADIÇÃO

A esse respeito o Sr. Barbosa da Silva começa por acatar que os países do Leste europeu, «segundo dados estatísticos da ONU», têm um comércio crescente com o resto do mundo e que o Brasil precisando de expansão e diversificar suas exportações e fontes de suprimento.

to não pode desconhecer a evolução desse extraordinário mercado.

— As dificuldades para esta ampliação, porém, são de dois tipos, acrescenta cautelosamente. E volta a falar da falta de tradição e do comércio bilateral que «colide com a tendência geral da política comercial brasileira».

Ora, no caso da «tradição», o que há é um argumento puramente subjetivo. Uma tradição constrói-se e o próprio fato do incremento reconhecido do comércio dos países socialistas com o resto do mundo prova que essa construção além de possível é plenamente viável. Ou então esse incremento não existiria.

Apegar-se a essa «tradição» é não querer reconhecer que entre a União Soviética e a Rússia czarista há uma distância astronômica. E negar o que inúmeros observadores têm constatado na Polónia, na Hungria e na China. É esquecer o desenvolvimento industrial da Tchecoslováquia e da Alemanha Democrática. E ignorar sumariamente os exemplos da Índia do Egito. É fundamentalmente querer conservar o comércio do país na «tradição» ianque de vender e comprar pelos preços impostos pelos norte-americanos.

Deve ser ainda assinalado que o Sr. Barbosa da Silva fala em «falta de tradição» dos respectivos produtos nos mercados de ambos os lados. Como se não soubermos que o café brasileiro chega à URSS, embora por intermédio de outras nações, como se não soubesse da insistência com que esse e outros países do Leste têm oferecido para comprar nossos produtos.

COM QUE COLIDEM OS CONVÊNIOS

A outra «dificuldade» é que o comércio com os países do Leste «ao que parece», diz ele, «so pode ser feito».

CHEGOU A MOSCOW O PRESIDENTE SUKARNO

Paris, 28 (FP) — A emissora soviética anunciou que o Sr. Sukarno, presidente da Indonésia chegou hoje à Moscou, tendo sido recebido no aeródromo de Vinokovo pelo marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo, pelo marechal Bulganin, presidente do Conselho acompanhado por membros do seu gabinete e pelo Sr. Krushchov, primeiro-secretário do Partido Comunista da União Soviética.

AS CONVULSÕES DO COLONIALISMO AGONIZANTE (CONCLUSÃO)

O Vaticano Vendeu a Rockefeller Suas Ações de Suez

Além dos magnatas do petróleo, eram também grandes acionistas da Companhia do Canal de Suez os grupos de industriais de guerra Vickers, Schneider e Wendel, assim como o Banco de Paris e dos Países Baixos, muito influente nas esferas políticas e financeiras francesas. Três diretores deste banco tomavam parte este ano na direção da companhia; entre eles figurava o próprio presidente do banco. Os agentes financeiros da companhia continuam sendo os multimilionários Rothschild.

O QUE SIGNIFICAVA SER DIRETOR DA COMPANHIA.

Os nomes mais interessantes dos coparticipes do monopólio internacional ora extinto pertencem a outra categoria. Já não se trata dos seus donos, senão dos agentes principais dos donos. Entre os 32 diretores da companhia, este ano havia 16 franceses, 9 ingleses, 1 norte-americano, 1 holandês e 5 egípcios.

Ser diretor da companhia não era coisa fácil. Segundo os Estatutos, cada diretor deve possuir pelo menos 100 ações, quer dizer, um capital de vários milhões de francos. Mas, mesmo com esse capital, só os eleitos entre os eleitos chegavam a diretor. Este cargo era um privilégio excepcional: os diretores tinham direito não só sobre os dividendos de suas ações, senão também a parte das rendas anuais. No quinquênio de 1951 a 1955, por exemplo, o lucro líquido da companhia passou de 57 bilhões de francos. Os honorários dos diretores durante o mesmo período ascenderam a 1 bilhão e 147 milhões de francos.

Ser eleito diretor da Companhia Internacional do Canal de Suez equivalia a perceber uma enorme pensão vitalícia. E tudo o que se exigia da maior parte dos diretores era assinar várias vezes por ano às sessões da direção e assinar as atas. A «penção» de vários milhões de francos a fixavam, naturalmente, os principais acionistas, que elegiam a direção nas «assembleias gerais».

UMA INTERESSANTE LISTA DE POLÍTICOS

Na lista dos diretores da companhia, nos últimos 50 anos, houve dois ex-presidentes da França: Casimir-Périer e Gaston Doumergue. Tomavam parte na direção vários ex-ministros franceses e britânicos: Lebon, Guillaumin, Lord Rathmore, o Sr. Robert Horn e outros, e igualmente conhecidos militares como o general Weygand, ex-comandante em chefe do exército francês. John Ardagh, ex-chefe do serviço secreto britânico.

Nos últimos 50 anos foram diretores franceses da companhia: o ex-ministro de Assuntos Estrangeiros Jean Louis Barthou; dois ex-ministros gerais do Ministério de Assuntos

NASSER NACIONALIZOU A COMPANHIA DO CANAL QUANDO A STANDAR OIL ENTROU NA SOCIEDADE ★ NOMES CONHECIDOS PELO NOTICIÁRIO POLÍTICO INTERNACIONAL ENTRE OS DIRETORES: GASTON DOUMERGUE (EX-PRESIDENTE DA FRANÇA), WEYGAND (EX-COMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO FRANCÊS), JOHN ARDAGH (EX-CHEFE DO SERVIÇO SECRETO BRITÂNICO), JEAN LOUIS BARTHOU (EX-MINISTRO DO EXTERIOR DA FRANÇA), ALEXANDER CADOGAN (EX-VICE-MINISTRO DO EXTERIOR DA INGLATERRA) E OUTROS ★ EM 1948 APARECE O PRIMEIRO AMERICANO NA DIREÇÃO DA COMPANHIA: SOMERVILLE PINKEY TUCK, HOMEM DE ROCKFELLER

TERCEIRA E ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE A. LEONIDOV

Estrangeiros: Jules Cambon e Charles-Roux (presidente da companhia este ano); três ex-embaxadores em Londres: o barão de Courcel, Aimé Joseph de Fleuran e Charles Corbin; os ex-embaxadores: em Roma, no Vaticano e em Berlim, Camille Barrère, Celestin Jonnart (presidente da companhia) e Charles Laurent, respectivamente.

Pertenciam à direção os seguintes ingleses: sir Alexander Cadogan, até há pouco vice-ministro perpétuo de Assuntos Estrangeiros (diretor da companhia este ano); os ex-secretários particulares: do primeiro ministro Lloyd George, sir John T. Davies; dos primeiros ministros Salisbury e Balfour, sir Jan Malcolm; dos suplentes perpétuos dos ministros de Assuntos Estrangeiros: lord Hardinge e lord Carnock, lord Gromer (filho do ex-ditador financeiro do Egito); o ex-embaxador no Afeganistão sir Francis Wylie; os diplomatas sir Henry Austin Lee, sir William Melkier e Robert Spencer Isaacson; lord Hankey, secretário perpétuo do Comitê de Defesa Imperial desde 1912 até 1938 e mais ou menos por aqueles anos secretário perpétuo do gabinete britânico e do Conselho Privado, homem que se ocupava com os títulos da «planificação fundamental de toda a estratégia imperial e da política exterior (diretor da companhia este ano).

UM NOVO DIRETOR, SAÍDO DE OUTRA ESCOLA

Assim se constituía por eleição dos magnatas petrolíferos e dos reis da indústria de guerra o núcleo dos diretores e dos acionistas «simples» da Companhia Internacional do Canal de Suez: formavam-no ex-diplomatas destacados pagos pelos monopólios. Não poucas das personalidades enumeradas alhieravam-se há muito a política da Europa burguesa.

Monopólio da Terra, Liberdades Democráticas e Carestia da Vida

A respeito do projeto que estende o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ao meio rural e de assuntos correlatos, falou ontem o sr. Aurelio Viana.

Há no interior do Brasil, disse o orador, um contraste profundo. De um lado a miséria de milhões de camponeses sem terra ou pobres de terra. De outro lado o fausto dos que monopolizam a terra. O projeto em curso tem defeitos. Não atenderá aos interesses urgentes da maioria da população rural. No entanto representa um passo para a reforma agrária.

Nas condições atuais praticadas no Brasil uma agricultura de rapinagem. Tiramos tudo da terra, dilapidamos o solo, inclusive pela aplicação estouvada da mecanização.

Apartando, o sr. Portugal Tavares pos em dúvida a legitimidade dos títulos de posse de certas propriedades, observando que a devolução das capitais à coroa criou desde a formação da nacionalidade o caso das terras devolutas, das quais muitos aventureiros se apossaram, por meios ilícitos. Acha o sr. Portugal Tavares que é necessário não só dividir terras, como também organizar a produção agrícola, por meio de medidas paralelas ao estabelecimento da pequena propriedade.

Proseguindo, o sr. Aurelio Viana observou que o sr. Portugal Tavares lembrava muito bem o caso das terras devolutas e disse que quando se trata no Brasil de combater o latifúndio, logo surgem os advogados dos latifundiários gritando contra «o perigo extremista».

Passando do problema da terra para a análise da situação política, aludiu o sr. Aurelio Viana aos últimos atentados às franquias democráticas, através de medidas contrárias a eleições. Disse que essas medidas não aparecem isoladas, mais sim acompanhadas de campanhas tendentes a desmoralizar o Parlamento.

Alá o projeto de prorrogação dos mandatos. Alá os ataques sistemáticos, muitas vezes injustas, ao Parlamento como instituição.

O sr. Aurelio Viana acha que o nosso Legislativo apresenta, sem dúvida, imperfeições. Entretanto, é melhor uma democracia imperfeita, que pode marchar para o aperfeiçoamento através de sucessivas consultas ao eleitorado, do que os regimes ditatoriais dos «salvadores».

Ironizou, a seguir, a posição dos que agredem as instituições brasileiras e ao mesmo tempo elogiam cerceamente as alienígenas. Citando

um comentarista americano, fez ver que nos Estados Unidos as poderosas organizações econômicas, mais do que em nosso país, influem na encenação na atividade parlamentar. Projetos de interesse do povo são postos de lado, enquanto tramitam, com urgência, proposições patrocinadas pelos tubarões. Baseado na mesma fonte, o sr. Aurelio Viana demonstrou ao plenário que a própria Casa Branca influi no andamento de projetos que interessam aos banqueiros, hoje empenhados em derrubar dispositivos democráticos incluídos na legislação norte-americana ao tempo do presidente Roosevelt.

A última parte de seu discurso baseou-se em curiosas estatísticas sobre a tremenda elevação dos preços de gêneros de primeira necessidade, a partir de 1951.

Novos protestos foram levantados ontem na Câmara contra a violência policial que feriu a liberdade de imprensa.

Recordando que foi de sua iniciativa denúncia feita contra cartazes injuriosos do Clube da Lanterna, colados nos muros da cidade do Rio de Janeiro, o sr. Portugal Tavares, tratou da invasão ao aludido jornal o sr. Portugal Tavares. Disse, porém, absolutamente contrário aos termos usados nas campanhas da «Tribuna de Imprensa», não podia deixar de protestar contra as providências arbitrárias que a atingiram. Seu artigo de um jornal paraense em defesa do princípio da liberdade de pensamento.

Também se referiu o Sr. Portugal Tavares à invasão da cursiva carlíca de «Esado de São Paulo».

O Sr. Frota Aguiar leu, para que conste dos anais do artigo do Sr. Austregesilo Ataíde, protestando contra o mesmo ato antidemocrático de que se ocupou o Sr. Portugal Tavares.

INSULTO E VEXAME AS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

Desde Quando Nossos Assuntos Militares São da Competência do Congresso Ianque?

Certo deputado norte-americano do Partido Democrata fez no ano passado uma excursão por 7 países latino-americanos tendo apresentado ao Congresso dos Estados Unidos um relatório onde dá as suas «impressões de viagens». Este relatório publicado agora em Washington, um ano depois da viagem do deputado, foi objeto de resumo telegráfico de um correspondente da A.P. publicado nas duas edições de «O Globo» de segunda-feira última.

O fato de um deputado americano percorrer alguns países abaixo do Rio Grande e depois fazer um relatório no Congresso, ao qual pertence, em si nada tem de incomum. Já estamos há certo tempo habituados a essa espécie de «turismo». O que porém chama a atenção é o conteúdo da afirmação e a gravidade do seu conteúdo. Antes de mais nada deve-se verificar que o deputado em questão é membro da Comissão de Forças Armadas da Câmara dos Representantes americana e naturalmente fazera viagem a serviço dos objetivos dessa Comissão, que a fulgar nele que se passa entre nós e mesmo na maioria dos países é um órgão legislativo inter-nacional de defesa.

Se o «trabalho» do deputado americano não tem a marca da espionagem (e como tal deveria estar sendo julgado) isso se deve ao fato de que certos defensores da alienação progressiva da soberania nacional ainda podem dispor de meios e de posições governamentais para embair a opinião pública brasileira e levar nossos Forças Armadas a esse vexame em qualificação. Bem poucos brasileiros sabem que o Exército Brasileiro tem 13 divisões mal preparadas e mal armadas (segundo o deputado Hardy), que o principal problema de nossa Marinha são 3 antiquados submarinos italianos e que a FAB só consegue por em condições de luta 45 por cento de seus aviões de combate, etc. etc. (Deve haver mais coisas no relatório pois o que foi publicado aqui é um resumo bem resumido e o que foi publicado lá não deve contar tudo que disse o deputado). E' costume dizer que certas questões brasileiras são «segredos» para os brasileiros mesmo. Quem duvidava que tire a dúvida agora.

As recomendações de Mr. Hardy são de passar mais ainda. Por elas se verifica que o importante problema do treinamento militar nos países latino-americanos, bem como

o do armamento de seus exércitos são coisas que se decidem não nos nossos estados maiores ou pelos nossos órgãos competentes, mas, sim, lá no super-estado da Comissão de Hardy.

Por acaso poderia haver coisa mais vexatória para um país soberano, quando suas forças armadas, estelo de sua soberania (segundo a Constituição) são assim tão crumentemente dissecadas.

E' verdade que Mr. Hardy (ou escreve) procurando encontrar mercado para os fabricantes de armas norte-americanos, argumentando com a baleia da defesa continental, do mundo livre, padronização de armamentos, etc., questões que só implicam em colocar nossas forças armadas na dependência desses mesmos fabricantes de armas e do comando estratégico dos Estados Unidos.

Depois querem falar em «infiltração comunista» nas forças armadas. A infiltração que existe é de outra espécie e é essa que é a grave. Os responsáveis pelas informações, como que Mr. Hardy «enriqueceu» seu relatório podam muito bem ser encontrados nas rodas dos que levantam com tanta veemência essa es-farrapada bandeira anticomunista. Aliás, já têm prática de «negócio».

TREM DE LUXO

As várias vezes tivemos oportunidade de denunciar a fraude de que está lançando mão a Central do Brasil para obter, na prática, o aumento das tarifas suburbanas de passageiros.

Nada menos de trezentos novos carros de aço foram encomendados na Inglaterra para reequipar a frota de trens suburbanos. Tal quantidade do governo não foi tomada espontaneamente. Ela é o resultado de uma longa campanha da opinião pública, tornada vitívolosa, entre outros motivos, porque o material rodante que ainda existia, amacisava já por completo.

As novas composições, porém, não estão sendo utilizadas com a função precípua de deslojar o tráfego e sim para produzir lucros extorsivos e como ponta de lança para o aumento geral de tarifas, que há muito se pretende para a Central. Até lá elas já produziram um lucro fenomenal.

Onde já se viu o transporte ferroviário, com tração elétrica, custar o mesmo preço de uma passagem de autotaxi? Mas são 5 cruzeiros que a E.P.C.B. cobra por uma passagem de D. Pedro a Madureira. Pelo mesmo preço, e com considerável margem de lucro, os micro-ônibus transportam os passageiros com um conforto que a Central não pode oferecer. E os micro-ônibus queimam gasolina...

Urge acabar com o abuso que se está praticando com a nossa principal ferrovia. Os novos trens devem ser utilizados para o benefício do povo e não para exploração.

UM «FOCA» A SERVIÇO DA COLÔNIA

Investindo contra o bom senso e a inteligência dos leitores, um jornal desta capital, que por ironia se chama «Diário Trabalhista», saiu ontem com esta: «O Sindicato é de Comunistas».

Por má fé ou «loquizes» de algum ou seus redatores, prende aquele jornal com isto desmoralizar seus leitores eventuais sobre o pedido de registro do Sindicato dos Colonos e Assalariados Agrícolas de Londrina. E quanta incongruência!

O pedido de registro — segundo diz a notícia — não foi feito no Ministério do Trabalho, mas no Ministério da Justiça. Foi negado o pedido em face das informações da DOPS, segundo as quais o Sindicato é mesmo dos comunistas agrários do Norte do Paraná. E para provar estes fatos a polícia enviou ao Ministério da Justiça a ficha que registra os antecedentes do presidente

do referido Sindicato, sr. Gregório Bezerra...

Será que para os esherolichos do sr. Luna Pedrosa e os «focais» do «Diário Trabalhista», o ex-deputado Gregório Bezerra já é presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Londrina e não mais o sr. José Onofre Borges, o qual com toda documentação exigida por lei, entrou há pouco com pedido de registro da entidade sindical que dirige no Ministério do Trabalho?

Pelo que se vê, o Impetuoso movimento de sindicalização dos colonos e assalariados agrícolas de Londrina que se tem e se organizam em defesa dos seus direitos assegurados nas leis trabalhistas está causando pânico e confusão nos meios reacionários.

Alguns jornais sófregos em defender o latifúndio e seu odioso sistema de exploração do homem do campo recorrem ao embuste mais grosseiro, a mentir mais descarada. E' de seu ofício. São «focais» travestidos de jornalistas.

CAMPANHA BAIXISTA

Os torrefactores ianques decidiram concretizar uma ameaça que vinha sendo tramada há muito tempo: a elevação do preço do café no mercado interno norte-americano. Muito embora não tenha havido nenhuma alteração nos preços de importação, que permanecem nos ínfimos níveis a que os levou a última campanha baixista, os industriais majoritariamente fortemente o preço do produto torrado, visando com isso o dois objetivos: especular à custa de uma escassez momentânea do produto e preparar a opinião pública americana para nova campanha de pressões contra os países produtores.

Nessa preparação, fazem publicar notícias em que acusam os países produtores de estarem retendo grandes quantidades de café para forçar a alta. E' uma infame calúnia que foi prontamente repudiada pelo sr. Andres Uribe, presidente do Bureau Panamericano do Café.

Mostrou o sr. Uribe, qualificando as alegações dos torrefactores como «falsificação oportunista dos fatos», que as exportações de café da América Latina, no período de julho de 55 a julho de 56, tinham atingido a um montante de aproximadamente 22 milhões de sacas, com um aumento de 6 milhões de sacas em relação ao ano anterior. Mostrou ainda o sr. Uribe que, tendo a safra colombiana sofrido limitações de ordem climática, aquela país vendera mais de 1 milhão de sacas além de sua colheita valendo-se das reservas existentes.

Tais fatos são suficientes para desmascarar especulações, como a «American Coffee», que não se satisfazem com os palcos lucros obtidos à custa do trabalho alheio mas dentro de suas características imperialistas, querem aumentar progressivamente, valendo-se da mistificação e procurando mobilizar para seus objetivos, a reação do consumidor norte-americano. Aumentando o preço interno, jogando e culpa desse aumento sobre os produtores, os trusts preparam condições para uma nova campanha tipo «Guillite» visando uma restrição do consumo para forçar uma elevação do preço de exportação.

Que espera o governo brasileiro para tomar medidas preventivas contra a manobra? A participação no pacto de defesa proposto pela Federação Nacional de Cafeicultores do Colombia, e a ampliação do mercado externo para o nosso café, são atitudes que agora se impõem com urgência para frear a manobra dos importadores ianques.

O POVO EGÍPCIO É MAIS FORTE

Não pode surpreender que a legítima resolução do governo egípcio de assumir a administração do Canal de Suez haja despertado uma reação tão histórica no mundo capitalista. Os diretores da Companhia do Canal de Suez, como os monopólios cujos interesses preservam, dispõem, naturalmente, de grande influência. Mas sua dúvida a ponto de não se dar conta de que a situação é mais forte.

CINEMA

1 - A peça de George Bernard Shaw, «Santa Joana» (Saint Joan), uma das mais brilhantes do grande escritor irlandês, inspirada na vida e martírio de Joana D'Arc, vai ser lançada a tela por Otto Preminger, célebre diretor e produtor, responsável, entre outros filmes, por «Ingenua», «Alto Canto Ponto» e «O Homem do Braço de Ouro», da United Artists.

Preminger acaba de contratar Graham Greene, escritor de fama internacional, para adaptar a obra de Shaw e escrever o roteiro cinematográfico, esperando começar a filmagem em princípios de dezembro deste ano.

O famoso diretor instituiu um concurso a fim de escolher uma desconhecida para o papel de Joana D'Arc, por intermédio de revistas da Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Austrália, etc., já que as candidatas devem falar o inglês sem sotaque estrangeiro.

2 - Uma enfermidade obrigou o diretor mexicano Emilio El Indio, Fernandez a transferir a viagem que havia planejado a U.R.S.S., para dirigir uma série de filmes. Fernandez terá que se submeter a um tratamento prolongado, enquanto terminarem os contratos que tem atualmente, dentre eles a filmagem da super-produção «Flor de Mayo».

3 - OKLAHOMA - A famosa opereta de Rogers e Hammerstein OKLAHOMA, filmada em Todd-AO (novo processo de tela larga) e cores, está sendo produzida por Michael T. da série distribuída para o Brasil pela RKO. O filme que é considerado um dos maiores sucessos do filme musical, recebeu o «Oscar» para a melhor partitura musical, consagrando a popularidade das músicas do folclore americano.

A ÓPERA DOS VAGABUNDOS

Por incrível que pareça, foi lançado esta semana no cinema Pax, exclusivamente, a película «A Ópera dos Vagabundos» de John Gay, constituindo um espetáculo de bom gosto e inteiramente original, que agradará aos espectadores mais exigentes.

LUMAR FILMES LTDA.

A nova produtora de filmes nacionais Lumar Filmes Ltda. sofreu recentemente uma alteração no seu contrato social, com o ingresso dos seus novos sócios proprietários, o escritor Emy Rodolpho, o compositor Cláudio Pinheiro e o sr. Antônio Simões. O primeiro filme da nova companhia, «Palcos Ocultos», deverá começar a rodar dentro em breve.

ESPECTACULOS DE HOJE

«AS DIABOLICAS» - Com Simone Signoret, Vera Clouzot, Paul Meurisse, Charles Vanel, Pierre Laquerrie, Jean Deschamps, Jacques Varennes, Georges Poullet, e Robert Dalban. Direção de Jean Pierre Clouzot. Cinemas: São Luiz, Otton, Rex, Rian, Carioca, Miramar, Ipanema e Tijuca.

«SANGUE DE BARBAROS» - Com John Wayne, Susan Hayward, Pedro Armendáriz, Agnes Moorehead, Thomas Gomez, John Hoyt e Ted De Corsia. Direção de Rex Powell. Música de Victor Young. Em Cinemas: Cinemas: Plaza, Astoria, Regência, Rosário, Glória, Colômbia, Mascote e Primor.

«AO PÉ DO CADAFALSO» - Com Laurence Olivier. Em teatros: Cinema Pax.

«A SAVA DAS MULHERES MALDITAS» - Com Raima, Estor Manni, May Britt, Tania Weber, Olga Sobelli e Edward Cline. Cinemas: Rivoli, Presidente e Art Palácio.

«FOIA DAS GRADES» - Com James Cagney, John Derek e Viveca Lindfors. Em VistaVision. Em teatros: Cinemas: Páris, Arzeta, Carlos, Melo, Mauá, Rio, Nacional, Rio Branco, Para Todos e Guaraná.

«SETE HOMENS ENFERMEIROS» - Com Raymond Massey, Jeffrey Hunter e Debra Paget. Cinemas: Imperato, São José, Calce, Alvorada e São Afonso.

«AMOR PROIBIDO» - Com Yvonne de Carlo, Howard Duff, Zachary Scott, Frieda Inescort e Kurt Kasznar. Em teatros: Cinemas: Vitória, Copacabana e América.

«O EXÍLIO DE SUPER-HOMENS» - Com George Reeves. Cinema Ideal.

«O QUE O AMOR NOS NEGOU» - Com Richard Egan, Dana Wynter, Cameron Mitchell, Sidney Blackmer e Marjorie Main. Em Cinemas: Otton, 21 e 22.

«AMADIA AMOROSA» - Com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne, Celeste Holm e Jarma Lewis. Em Cinemas: Otton, 21 e 22.

«DEPOIS EU CONTO...» - Com Anselmo Duarte, Eliana, Hery Soares, Grande Otelo, Hery Gonçalves, Catalano, Trêfido de Vasconcelos, Ze Trindade, Heloisa Helena, Marion, Wilson Viana e Dá Silva. Em terceira semana. Cinemas: São Pedro e Meier.

«QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE» - Com Katherine Hepburn, Rossano Brazzi e Isa Miranda. Em filme de David Lean. Colorido. Em décima primeira semana. Cinema Alameda.

«MULHER DE SATAS» - Com Rita Hayworth e José Ferrer. Em teatros: Cinema Palácio Higienópolis.

«A LEI DO BRAVO» - Com Robert Wagner e Debra Paget. Em Cinemas: Reprise, Cinema Leblon.

«AS CHUVAS DE RANCHIPUR» - Com Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Joan Crawford e Michael Rennie. Direção de Jean Negulesco. Em Cinemas: Reprise, Cinema Central (da Niterói).

«LUZ E SANGUE» - Com Daniel Gelin e Zsa Zsa Gabor. Colorido. Reprise. Cinema Haddock Lobo.

«OS TIRANOS TAMBÉM MORREM» - Com Sterling Hayden. Reprise. Cinema Haddock Lobo.

«O GOLFE» - Com Omar Sharif, Violella Ferraz, Renato Bastier, Margot Laura, Miriam Teresa e Adriano Bello. Reprise. Cinema Império.

«FESTIVAL EM CINEMASCOPE» - Mudança de filme diariamente. Reprise. Cinema Rex (da Trêz Rios).

«FESTIVAL DA UNIVERSAL» - Mudança de filme diariamente. Reprise. Cinema Eclipe.

«A SOMBRA DO TERROR» - Com Victor Jory. Segunda epílogo. Reprise. Atualidades. Variedades. Cinema Trêz Rios.

RESENHA FLUMINENSE

Reduziram na Fábrica os Salários Dos Empregados

Os proprietários da Fábrica de Tapetes Tebra, que era localizada no bairro do Fonseca, em Niterói, quando da transferência da empresa para o Alcantara, em São Gonçalo, prometeram aos empregados que cobririam as despesas que os mesmos teriam durante o transporte de seus pertences para o trabalho.

Ciente que a promessa não foi cumprida e os trabalhadores estão tendo os seus salários subtraídos com a despesa de pagamento das mesmas passagens para o Alcantara, além disso não existe na fábrica qualquer auxílio a vida dos empregados. Basta dizer que a água que os trabalhadores bebem é depositada numa lata, de onde é retirada com canecos, isto sem falar nas constantes perseguições que ocorrem com suspensões arbitrárias e sob os mais mesquinhos pretextos. (Da Sucursal de Niterói)

ELEIÇÕES NO SINDICATO

No dia 22 de setembro serão realizadas as eleições no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Explosivos do município de Vassouras. Foram registrados duas chapas para concorrerem ao pleito. (Da Sucursal de Niterói)

PATRÕES TENTAM ENGANAR OS EMPREGADOS

Os proprietários da Fábrica Iteco-Química, da São Gonçalo, maciçamente com o dovario do Sindicato, fizeram os trabalhadores passarem por estes, renunciando, mas trouxa um verdadeiro salário de 10%, ao pagamento da taxa de insubordinação a que têm direito e que era subtraída desde 1949. Os operários tiveram ganho e causa na Justiça, avendo receber todo aquele tempo que não era paga a totalidade. Para fugir a esse pagamento os patrões enganaram um «falso», que

Mais de 66 Milhões de Habitantes Deverá Ter o Brasil em 1960

2 - da ordem de 66,3 milhões de habitantes a estimativa da população brasileira para 1º de julho de 1960, baseada na hipótese da continuação da mesma taxa de crescimento demográfico verificada no período intercenso de 1940 e 1950.

O crescimento relativo da população no intervalo dos dois últimos censos foi maior nos Estados do Paraná (72,24%), Goiás (47,01%), Santa Catarina (32,43%), Ceará (28,91%) e Maranhão (28,18%). Entre os Territórios, figuraram o Amapá (73,94%), Rondônia (40,25%) e Rio Branco (40,25%). Acre (43,86%). Foi também expressivo o incremento relativo observado na Serra dos Almores (138,93%), território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Perseguição na Fábrica De Conservas «Netuno»

Um absurdo está ocorrendo na Fábrica de Conservas «Netuno», em São Gonçalo. A administração, dizendo-se com ordem da gerência, a 12 horas e no horário de fechamento da fábrica, a 12 horas, submetendo os trabalhadores a um constrangimento e vexame, impedindo de sair os trabalhadores, tendo o dia que marcaram o cartão para receber apenas meio dia. Os trabalhadores dessa empresa vão procurar, em conjunto, o presidente do Sindicato do Petróleo, para que ele tome providências a respeito, como é aliás, de sua obrigação.

Também na Fábrica de Conservas «Coqueiro», onde trabalham cerca de 500 operários, a exploração não é menor. Existe ali um trabalho pesado e que normalmente é executado com revezamento de operários, de 2 em 2 horas. Acontece que, vez por outra, os patrões clamam de «punir» uma trabalhadora. E então põe a mesma todo o tempo naquele serviço de transportar o peixe. Findo o dia a operária está com o braço inchado, ficando impedida de trabalhar no dia seguinte. Quando volta ao serviço é suspensa porque faltou um dia. Exploração brutal e desumana, como se vê.

Para perpetuar essa exploração, os patrões não permitem que os trabalhadores saiam em assuntos sindicais. A palavra «Sindicato» ali é tabu, é crime punível com suspensões e outras ameaças por parte dos arbitrários patrões. Mas a despeito disto os operários estão dispostos a procurar o Sindicato (onde serão realizadas, brevemente, eleições) para exigir medidas em defesa de seus direitos. (Da sucursal de Niterói)

Acadêmicos de Direito Debaterão a Nacionalização do Canal de Suez

Será realizado hoje, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Direito, o esperado debate sobre a nacionalização do Canal de Suez, promovido pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira e que contará com a presença do embaixador do Egito, sr. Sami Smailkas. Ao sensacional debate deverão comparecer ainda os professores Hermes Lima e Lima de Albuquerque Melo, o sociólogo Guerreiro Ramos, o historiador Joaquim Ribeiro, o economista dr. Hélio Cabral, os deputados Vitor de Mello, Emilio Carlos e Leonidas Cardoso, os jornalistas Paulo de Castro, Barreto Leite Filho e Nilo da Silveira Werneck, além de líderes universitários e estudantes de várias faculdades de nossa capital, nas quais tem repercutido essa realização do CACO. Deverá comparecer ainda ao debate um representante do Encargado dos Negócios da Síria, sr. Ibrahim Houhad Pascha, que, por se achar

hospitalizado, não poderá comparecer pessoalmente. BEDUINOS EM DESFILE - Precedendo esse debate, acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito promoverão hoje à tarde, às 15 horas, um desfile de beduínos, em solidariedade ao povo egípcio. Essa manifestação estudantil contará com a participação de um camelo e um dromedário alagados pelos alunos da Faculdade e será acompanhada por dezenas de estudantes em trajes

árabes, não faltando mesmo o concurso de odaliscas, representadas pelas acadêmicas da tradicional escola jurídica. O inédito cortejo deverá percorrer os pontos de concentração da colônia árabe, notadamente as ruas Senhor dos Passos, As do debate e o desfile da Faculdade Nacional de Direito convidam todos os seus colegas do Distrito Federal, que certamente prestigiarão as duas brilhantes iniciativas.

aprovada a reforma de medicina acadêmicos como indispensável à sua capacitação profissional. Em reunião realizada quinta-feira última, o CTA discutiu e aprovou a reforma do ensino, que ficará a cargo do prof. E. MacClure.

CALENDÁRIO ESTUDANTIL

DATA	LOCAL	SETEMBRO
1º	D. Federal	Conselho Metropolitano de Estudantes Secundários (AMES)
1 a 8	Niterói	IV Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia (DAOC)
1 a 9	P. Alegre	XIII Jogos Universitários Brasileiros (CBUI)
2 a 9	Goiania	V Semana Brasileira de Estudos Jurídicos (CAOM)
2 a 10	B. Horizonte	V Festival Universitário de Artes (UEE Minas Gerais)
4	Praga	Encerramento do IV Congresso Mundial dos Estudantes
6 a 9	U. Rural	I Congresso Nacional de Estudantes de Veterinária (DAENV)
11 a 21	Celilo	VI Conferência Internacional de Estudantes (COSEC)
16 a 26	D. Federal	I Festival Internacional Estudantil de Danças Folclóricas (UIE)
16 a 26	P. Alegre	IX Semana Brasileira de Debates Científicos de Medicina (DAFMPA)
		Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia
		Congresso Metropolitano dos Estudantes (UIE)

(Receba e cole em sua faculdade ou colégio)



Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

Cr\$ 150,00

TEATRO

ESTUDANTES NO PALCO - I

O «GRÊMIO ESTUDANTIL RUY BARBOSA», desistindo dirigido pelo jovem Ruy Barbosa, seu presidente, assistido por outros jovens cheios da melhor boa vontade de construírem, através do Departamento Cultural, que obedece à orientação de Altair G. de Lima, a organização do «Seminário da Arte Dramática».

Dizem os dirigentes do grêmio estudantil que este é o primeiro resultado do esforço conjunto de um grupo de jovens estudantes de teatro. Assim, uma explicação contém no programa da noite que «procuram imprimir um cunho de maior seriedade na espetacular».

A ideia da organização de seminário é excelente. Porém, na falta de uma ideia, é necessário que se tenha certa perspectiva, que se saiba o que se tem em mãos e, ainda, o objetivo que se pretende atingir.

Teatro amador, muito especialmente numa escola — primária ou secundária — envolve uma série de problemas muito antes que de nenhum modo, pode ser descurado. O teatro tem seu destino. O jovem também. O teatro através de suas obras pode contribuir de modo extraordinário na formação da mentalidade do jovem e a jovem, com sua sede de saber, de construir, de criar, pode, com sua imaginação fértil e vívida trazer novo sangue ao teatro, revitalizando-o. Aproveitar as experiências positivas do passado — estudando-as — e utilizá-las para dar mais um passo adiante: esse o nosso dever, aliás, em todos os setores da vida.

Os que conjugam seus esforços no «Seminário da Arte Dramática» afirmam: «procuramos fugir a qualquer forma de teatro pedagógico, ou de teatro de teste, valendo-se de originais de maior valor popular que busquem exclusivamente divertir o público».

Tudo isso entusiasma está ao lado dos jovens que militam no «Grêmio Estudantil Ruy Barbosa». Base entusiasma não nos liberta contudo, da obrigação de dizer a esses amigos que se perverteram nesse caminho sua colheita não poderá ser boa. Primeiro, porque a missão do teatro não é divertir, muito menos exclusivamente divertir. Segundo, porque «maior valor popular» não quer dizer o mais divulgado, o mais fácil, o mais superficial. Terceiro, porque nunca se deve fugir ao teatro pedagógico (talvez dissimulado didático) no teatro de teste só porque esse teatro é pedagógico ou de teste. O que se deve é fugir do mau teatro.

TEATRO SOVIÉTICO



O teatro Acadêmico de Drama «A. S. Puskin, de Leningrado, encena atualmente O leydor, adaptação da novela de Dostoiévski. NA FOTO, uma cena do 3º ato. Da esquerda para a direita: Alexey Ivanovich (artista do Povo, V. Chetkovski); De Grioux (artista Emílio, A. Dabinski); senhora Blanche (atriz L. Shikun) e o general (artista do Povo, Y. Malutin).

CARTAZ DOS TEATROS

BOLSO - 21-3122 - «Os Elegantes», às 21 horas. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.

JARUÍ - «Zé da Moura», às 20 e 22 horas. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CARLÃO - «Agora a coisa vai», às 20 e 22 horas. Vespertais aos sábados, domingos e feriados às 16 horas.

MADUREIRA - «Vida de um dia», às 21 horas. Vespertais às 16 horas.

RIVOLI - «Os filhos da Rua», de Carlos Lupis, com Aida Garófalo. Diariamente, às 21 horas. Sábados e domingos vespertais às 16 horas.

TUJICA - «Gente sem cor», às 21 horas. Vespertais às 16 horas.

SEKHAIR - «Ave se me esqueces», comédia de Raul Praxy, com Eva e seus artistas. Diariamente às 21 horas. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.

GLÓRIA - «Papai fanfarrão», com Oscarito. Diariamente às 21 horas.

RADIO E TV

JOÃO VALENTIM

Continua em foco o problema da TV-Nacional. O pessoal da Rádio Nacional tem como certa a vinda no próximo ano (a inauguração está marcada para o dia 12 de setembro de 1957) de sua TV. Já existe, até, uma relação dos elementos que deverão seguir para os Estados Unidos, a fim de estudar televisão. Os engenheiros e arquitetos estão estudando o problema da instalação dos estúdios etc.

Em síntese: quem pertence à Rádio Nacional tem como certa a TV-Nacional.

Os adversários da Rádio Nacional — com Chatô à frente — têm como certo que a TV-Nacional não virá. Dizem os adversários porque não é apenas o Chatô que combate a TV-Nacional e a própria Rádio Nacional. Os outros donos de emissoras ou candidatos a donos também o fazem, de acordo com suas possibilidades. Chatô é que é o mais forte, por ser o mais poderoso.

Até a liberação dos cem mil dólares para pagamento dos sinais aos fornecedores da estação, nos Estados Unidos, está servindo de argumentos para as duas partes.

O pessoal da Nacional alega que a TV sair e dá como prova os cem mil dólares. Acrescentando se Jusselino não estivesse disposto a permitir a instalação da emissora, não teria liberado aquela parte da verba.

Mas os inimigos da Nacional afirmam: a liberação dessa verba é para tapar. Jusselino assinou a liberação, mas o processo vai ficar cozinhando em banho maria, com o ocorrendo, há anos, com aquele crédito de trinta e cinco milhões para a Nacional adquirir válvulas. Não sairá. A liberação foi apenas de fachada.

As coisas estão nesse pé. Concretamente, há o que já dissemos o Chatô ameaçar largar o barco do governo se viesse a TV-Nacional.

Pode parecer um exagero essa atitude. Mas não é. A quem poderá dizer que, por tão pouco, Chatô não deixaria de apoiar o governo não há tem outras vantagens, com toda certeza.

Averuado, porém, é que Chatô sempre usou suas influências radiofônicas, jornalísticas e de televisão como garantia de sua posição. Substituído de unidades aéreas e de rádios, a preços módicos — Atende-se a qualquer hora — Rua Fluminense, 35 — Meyer — (Caxambu) — Tel. 46-2545.

Já afirmamos que o Rádio se tornou um dos meios mais poderosos de divulgação, em nosso país. Pois a televisão está destinada a exercer uma influência muito maior e decisiva na opinião pública que o rádio, principalmente nos grandes centros urbanos.

O sonho do Chatô é o domínio de uma cadeia de televisão que venha de Porto Alegre a Belém. Com o monopólio da televisão, Chatô estaria controlado... Para desenvolver com maior eficiência a campanha entreguista de nossas riquezas — com o petróleo e os minérios radioativos à frente — aos trusts norte-americanos.

☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA

Anima-se a Campanha no E. do Rio

A Campanha dos Vinte Milhões no Estado do Rio está se desenvolvendo em ritmo crescente e tudo indica que a emulação entre as diferentes comissões vai tornar esse ritmo acelerado. Nesse sentido, vale destacar o exemplo de Cabo Frio, que já atingiu 62% de sua quota, enquanto Caxias, Meriti, Nilópolis, Campos e outras ainda não deram sinal de vida.

BARRAQUINHAS EM PETRÓPOLIS

Ao que tudo indica, Petrópolis não quer ficar no "clube dos parados", e já programou uma festa na Praça da Liberdade, para os próximos dias 7, 8 e 9 de setembro. Ali serão armadas barracquinhas, haverá canções, música e uma exposição de artigos industriais de Petrópolis e de outros municípios.

Nova Iguaçu é outra que não quer parar com seus vizinhos (Caxias, Meriti e Nilópolis) e já traçou um plano de iniciativas visando melhorar sua posição, assim como São Gonçalo, que marcou um festival de cinema.

COLOCAÇÃO DAS COMISSÕES

É a seguinte a colocação das comissões municipais do Estado do Rio:

COMISSÃO	% REALIZADO	CR\$
Niterói	18,2	11.700,00
São Gonçalo	25,2	12.830,00
Nova Iguaçu	16,6	8.300,00
Petrópolis	3,7	7.000,00
Nova Friburgo	5	1.000,00
Cabo Frio	62	9.300,00
COMISSÃO	% REALIZADO	CR\$
Oswaldo Cruz	33	26.500,00
Cametá	7,5	3.000,00
Tiradentes	28,6	11.460,00
Florianópolis	16,8	23.677,00
Gonçalves Leal	16,6	5.000,00
Sucuruaçu	45,2	33.000,00

Alice Gosta de Bailes e Espera Ser a Rainha

Apoiada pelos clubes Noel Rosa, 1º de Maio e Tiradentes — Gosta muito de bailes e tem dúzias de "cabos eleitorais"

Escutada por um verdadeiro batalhão de "cabos eleitorais" e amigos, visitou-nos a mais recente candidata inscrita no concurso da Rainha da Imprensa Popular. É ela a jovem e bonita Alice de Jesus Melo, do Rio Comprido, apresentada pelos Clubes Noel Rosa, 1º de Maio e Tiradentes.

Como vê, a nova candidata tem sérias credenciais. CANDIDATA NA AULA DE CORTE

Alice contou-nos que estava em dia desses desocupadamente na aula de corte e costura, quando uma

colega perguntou, alto: «Quem quer ser candidata no concurso de Rainha da Imprensa Popular?».

Ela não teve dúvidas: aceitou «de cara».

Não foi difícil conseguir o apoio dos clubes, pois Alice é uma moça bem relacionada. Seus mais perigosos cabos eleitorais: por enquanto, são: Creusa, Marlene, Conceição, Edir, Ezequiel, Amílcar, Paulinho e Tânia. Eles estão firmemente dispostos a conquista a coroa para sua candidata e já programaram várias atividades nesse sentido, que não qui-

Amplo Manifesto Lança a Campanha na Paraíba

A Campanha dos Vinte Milhões vai rapidamente englobando os setores democráticos e patrióticos de todo o Brasil. Em todos os quadros do país organizam-se as comissões estaduais e municipais e novos setores da população começam a participar da jornada de resaquecimento dos jornais populares.

MANIFESTO PARAIBANO

No Estado da Paraíba, destacadas personalidades conclamaram o povo, através de um manifesto, a contribuir para a Campanha dos Vinte Milhões. Depois de acentuar que, na Paraíba, sentimos a necessidade de um jornal popular, que de-

fenda as reivindicações dos trabalhadores e do povo, bem como a defesa de nossa produção agrícola e mineira, particularmente do algodão e do sisal, entregues a torpe exploração da Samba e da Anderson Clayton, principais sugadores da economia agrícola paraibana, o manifesto convoca os paraibanos a cobrirem a quota de 200 mil cruzeiros do Estado.

SIGNATÁRIOS

Assinam o manifesto de lançamento da campanha na Paraíba as seguintes personalidades: Wilson Leite Braga, deputado estadual (UDN); Domingos Mendonça Neto, presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (PSD); Carlos Neves da França, vereador (PTB); João Cabral Batista, vereador (UDN); Abdias dos Santos Passos, vereador (PSP); Pedro Paulo de Almeida, vereador (PL); Manoel Torres Filho, vereador (PSD); Clecio Leite, vereador (UDN); Juarez Cesar de Carvalho, vereador (UDN); Luiz Bernardo da Silva, vereador; Hermans de Sá, presidente do PTB da Paraíba; José Iório, presidente do PST da Paraíba; advogados João Santa Cruz de Oliveira, Sá Leitão Filho, Ezequiel Falcão de Melo, Nizil Marinho, e Bento da Gama Batista; jornalista Pláudio de Andrade; José Gomes da Silva e Waldemir Cardoso de Albuquerque; Francisco de Assis Lemos, professor; Eulrio Santiago Renel, presidente da D. A. da Esquadra da Direção e São Geraldo Leite, economista.

É INDISPENSÁVEL A COBERTURA DOS 33%

A cobertura dos 33% das cotas, ainda este mês, isto é, até o próximo dia 31, é indispensável ao êxito da Campanha dos 20 Milhões. Esta a compreensão que deve inspirar a atividade de todos os ajustados dos jornais do povo. Conseguir 33% até o dia 31 é, pois, questão de maior importância.

Tanto mais quando, como vemos, correntes reacionárias antinacionais tudo fazem contra a livre circulação dos jornais democráticos. A ameaça à liberdade de imprensa é, realmente, grande e sua concretização só poderá ser impedida pelo povo. A ajuda aos jornais democráticos, isto é, a cobertura dos 33% até o dia 31 é, portanto, a melhor resposta às ameaças, porque representa e melhora da IMPRENSA POPULAR e demais jornais populares, o seu resquecimento, fator indispensável a que se tornem capazes de melhor refletir os anseios e lutas do nosso povo.

SITUAÇÃO DOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

ANA NERY	100%	CAIO MARTINS	31,5%
RIO VERMELHO	87%	NILO PEÇANHA	30%
FARFOPOLHA	62,6%	GUARANY	27,9%
ATLANTA	60%	GUARATIBANOS	28%
JOSE PORFIRE	51,6%	PRADO JUNIOR	27,5%
SERRANO	50%	AYMORES	27,3%
LIBERDADE	50%	INDEPENDENTES	26,3%
BANDEIRANTES	49%	BENTO GONÇALVES	26,3%
PRATEIRA	44,7%	9 DE SETEMBRO	25%
CLETO CAMPELO	44,4%	ALVARO SANTIAGO	24,9%
HENRIQUE DIAS	42%	15 DE NOVEMBRO	24%
HEINRICH MARTINS	41,6%	AMARO PEREZ	23,3%
MONTEIRO LABATO	35%	1º DE MARÇO	22,6%
27 DE FEVEREIRO	33%	LAURA BRANDÃO	21,5%
MARIA CARMELIA	32,9%		
ANTONIO A. DA SILVA	32,5%		
ARISTIDES CAIRES	31%		

BOA INICIATIVA: RAINHA DA PRIMAVERA

Moradores de Caxias tomaram uma interessante iniciativa, que constitui bela experiência: criaram o concurso de Rainha da Primavera, com o objetivo de arrecadar fundos para a Campanha dos 20 Milhões. É uma iniciativa que, tão logo for lançada, despertou febril entusiasmo em numerosos moradores. Resultado: já a primeira apuração será realizada, no próximo dia 2, das 17 às 19 horas, na Rua Plínio Casado, 155. Haverá, terminada a apuração, um animado baile de confraternização e homenagem à primeira colocada.

Um dos frutos já conseguidos com a iniciativa é a doação de várias quantias.

RESULTADOS DOS ESTADOS

Comissões Cartões	1.305.608,00
Paulistas	1.172.465,00
Marítimos	183.000,00
Fluminenses	60.000,00
Mineros	42.500,00
Paranaenses	15.000,00
Diversos	32.500,00
TOTAL	2.810.073,00

NOTINHA DOS CLUBES

O Clube Rio Vermelho, grande revelação da atual campanha, está disposto a adaptar um «jato» no seu motor para alcançar o Ana Nery, que já está sumindo nas nuvens. Enquanto isso, o Farroupilha e o Atlanta, já sexagenários (com mais de 60%), dispõem-se também a ameaçar os dois primeiros.

ANDARAÍ

Esteve em nossa sede um representante do Clube de Andaraí, para entregar 2.500grs. de chumbo. Tudo vale, amigos.

24 DE AGOSTO

O Clube 24 de Agosto veio aqui comprometer-se a arrecadar Cr\$ 6.400,00 para a campanha. No ato, entregou Cr\$ 120,00 e 6.200 grs. de chumbo. Boa, Baltazar!

Valiosa Doação de Uma Leitora

Num belo exemplo de amor à IMPRENSA POPULAR, uma leitora entregou ontem, em nossa portaria, mil cruzeiros em dinheiro destinados à Campanha dos Vinte Milhões. Ainda ofereceu-nos um par de brincos de prata boliviana e um relógio pulseira, manifestando o desejo de que os referidos objetos sejam transformados em pecúnia para a campanha de resquecimento dos jornais do povo.

Ligue Para a Rádio Copacabana

Ouça a Rádio Copacabana todas as vezes que o porteiro grande dos relógios chegar ao número 6. Você ouvirá um anúncio de sua IMPRENSA POPULAR, fruto já da Campanha dos 20 Milhões.

Candidatas e Ex-Rainhas

Convidamos todas as candidatas à Rainha da IMPRENSA POPULAR que compareçam a esta redação, amanhã, dia 29, às 18,30 horas, a fim de tratar da questão de arrecadação de votos. Pedimos também que compareçam, ao mesmo tempo, as ex-Rainhas da IMPRENSA POPULAR, MARINHA, UARA e Rosa.

COMISSÕES DO D. FEDERAL ÚLTIMOS RESULTADOS

GRUPO A:	
22 DE MAIO	10,4
VITÓRIA	22,7
HENRIQUE DIAS	29,3
RADIALISTAS	15,1
AVULSOS	11,4
BLOCO BOA-VONTADE	1,9

GRUPO B:	
OSVALDO CRUZ	27,7
CAMPOS DA PAZ	18,5
PASTEUR	15,6
FLORIANO PEIXOTO	31,0
CARIÓCA	21,3
OLGA BENÁRIO	4,5

GRUPO C:	
LEONIDAS RESENDE	43,5
CAMARA DO DISTRITO	16,0
VISCOSE DE CAYRU	23,6
MONTEIRO LOBATO	11,3
GUTENBERG	7,1
MANOEL BONFIM	10,6

GRUPO D:	
VINTE E UM DE ABRIL	16,0
REBOUCAS	31,4
ZÉLIA MAGALHÃES	18,5
ANGELINA GONÇALVES	36,7
ANGELINA	23,8
VINAGRE	10,7
RAIMUNDO CELLA	15,7
	21,2

GRUPO E:	
GONÇALVES LEDO	17,2
SETEMBRINOS	37,3
PUBLICITARIOS	1,2
CIPRIANO BARATA	0,0
LIMA BARRETO	4,0
BARROSO	0,0
THOMAZ GONÇALVES	2,2

«A CAMPANHA EM MARCHA» (De um trabalhador)

Rola, rola a máquina da vida
Rola, rola o rio para o mar!
Rola, rola uma imprensa querida
De nós todos, a mais Popular!

A vida está sempre circulando,
E o rio rolando para o mar!
Mas com novas máquinas faltando
Um bom jornal não pode rolar!

Por causa disso a «Campanha em Marcha»
Val angariando alguns milhões!
De maneira que algo se contrasta:
O auxílio não vem dos tubarões.

Marcha, marcha campanha gloriosa,
Marcha marcha como uma bandeira!
Marcha porque serás vitoriosa
Na luta que enfrentas, altaneira!

Rio — agosto — 1955.

QUADRO DE HONRA

- ★ Na liderança: Leonidas Resende, com 42,5%
- ★ Na vice: Setembrinos, com 37,3%
- ★ Em terceiro: Zélia Magalhães, com 36,7%
- ★ Em quarto: Florianópolis, com 33,0%
- ★ Em quinto: Espartaco, com 31,4%

Centenas de "Braceros" Mexicanos Expulsos Desumanamente dos EE. UU.

MEXICO, 28 (FP) — Uns quarenta operários agrícolas mexicanos expulsos dos Estados Unidos se lançaram às águas, ontem, na baía de Tampico, para fugir do navio em que estavam amontoados, e 5 morreram afogados nas águas tumultuosas do rio Panuco. O acidente salienta a trágica situação do problema permanente apresentado pelos "braceros" às suas nações vizinhas,

Depois de serem explorados pelos fazendeiros do Texas, foram jogados em imundo navio para a expulsão — Indignação no México, onde se exige protesto contra o brutal tratamento das autoridades ianques

terdo provocado considerável emoção no México. Os "braceros" são trabalhadores mexicanos de certa temporada que auxiliam os

fazendeiros norte-americanos no momento das colheitas. Numerosos "braceros", a despeito dos reiterados avisos das autoridades mexicanas, tentam entrar clandestinamente nos Estados Unidos.

Terminou Ontem a Trégua Estabelecida na Ilha de Chipre

Insistiram os ingleses na sua exigência de rendição — As primeiras violências dos colonizadores após a trégua

NICOSIA, 28 (FP) — A trégua proclamada, em 16 do corrente, pela "EOKA" terminou à meia-noite. Nenhum

ato de violência foi assinado até agora. Essa trégua fora proclamada pela organização clandestina, com o

fim de permitir negociações sobre o futuro estatuto da ilha. Entretanto, após a ordem de rendição, dada pelo Governador de Chipre, Sir John Harding, a "EOKA" ficou publicamente a parafuso, no qual dava o dia 27 de Agosto à meia-noite como último limite para que o Governador cancelasse essa ordem, sendo, então, dada o parafuso, a "EOKA" retomou a sua liberdade de ação.

Tendo terminado a trégua, a ilha voltou, novamente, imersa na angústia da violência política e da regressão.

VIOLENCIA INGLESA

NICOSIA, 28 (FP) — A residência e a Clínica do dr. Temistocles Derwis, Prefeito Cipriota Grego de Nicosia, foram varredas, em sua presença, pelas tropas britânicas.

O dr. Derwis é, também, Membro do Conselho da Turquia.

PRIMEIRA BOMBA

NICOSIA, 28 (FP) — Após o término, à meia-noite, da trégua da EOKA, explodiu a primeira bomba em Larnaca, na tarde de hoje, na casa ocupada por uma família cipriota grega. A explosão não fez qualquer vítima, mas causou danos materiais.

NOMEADO SECRETÁRIO DO C.G. DO P.O.U.P.

PARIS, 28 (AFP) — O Sr. Witold Jarosinski foi nomeado secretário do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polonês por decisão do referido "Comitê", — anunciou a Agência Polonesa de Imprensa, Jarosinski, que até agora ocupava as funções de ministro da Educação Nacional, foi dispensado do seu posto, ministerial. Ainda não foi nomeado o seu sucessor.

PARIS, 28 (AFP) — "Ensinou-nos a tragédia da mina de Chorzow que é indispensável a constante vigilância e a mais rigorosa e absoluta observância das regulamentações das regulamentações", escreveu "Trybuna Ludu", órgão central do Partido Operário Polonês, em comemoração a respeito da catástrofe mineira de Chorzow, província de Silesiá, divulgada pela Agência Polonesa de Imprensa, acrescentando o jornal, "Infelizmente não podemos restituir a vida às que morreram tragicamente, mas podemos e devemos tirar as conclusões que se impõem em consequência desse desastre".

Os jornais poloneses publicaram hoje de manhã o comunicado oficial a respeito do incêndio que devastou a mina.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

MÁQUINAS ESPECIAIS DA U. R. S. S. PARA A ÍNDIA

MOSCOU, 28 (Especial) — Os trabalhadores da fábrica moscovita «Mamont» receberam um honroso pedido. Tiveram que preparar para o combinado «máquina» que está sendo enviada à Índia 20 tipos de complexos aparelhos de medição. A elevada temperatura e a grande umidade do ar da Índia, e a existência de ob-

Contesta a Índia a Nota Portuguesa Sobre a Representação no Caso de Goa

Toda a facilidade convencionalizada foi concedida à embaixada brasileira, o mesmo não acontecendo à egípcia — A falta de reciprocidade cabe ao governo de Lisboa

NOVA DELHI, 28 (AFP) — Um porta-voz do governo da Índia qualificou o conteúdo da recente comunicação do ministro português de Negócios Estrangeiros sobre as facilidades a conceder aos diplomatas brasileiros e egípcios encarregados, respectivamente, dos interesses de Portugal e da Índia. «Se tais facilidades não forem concedidas em curto prazo ao representante do Egito, de conformidade com o acordo entre os governos da Índia e de Portugal, deverá ser reconsiderada toda a questão das facilidades até agora largamente concedidas aos representantes do Brasil, acrescentou.

Em seguida, o porta-voz repeliu a acusação segundo a qual o governo da Índia recusava dar um mínimo de facilidades aos diplomatas brasileiros. «Este diploma prosseguir que em fevereiro passado esteve em Bombaim, recebeu à sua vontade os cidadãos portugueses, foi quantas vezes quis ao consulado geral de Portugal para ali comparecer em Bombaim todo o tempo que considerou necessário com toda a pessoal que julgou útil. Tratou diretamente com o governo de Bombaim e dele recebeu todo o auxílio que solicitou. Portanto, teve o máximo de facilidade para atender os interesses portugueses e por isso agradeceu ao governo.

des necessárias para zelar pelos interesses da Índia em Goa, Damão e Diu. Não foi possível ao representante do Egito, ao menos uma vez, ir a Damão e a Diu. A despeito disso — continuou o porta-voz do governo indiano, em sinal de boa vontade, indo além, em julho, ao que impunha a simples reciprocidade, autorizou uma segunda visita do diplomata brasileiro encarregado dos interesses portugueses a Bombaim.

O governo da Índia — disse, ainda, o porta-voz — não

pode consentir que seja colocado à disposição da embaixada do Brasil o antigo consulado geral do Brasil, ou qualquer outro local, para ali ser estabelecido um novo escritório em nome do governo português, o que aliás não está previsto pelo acordo entre a Índia e Portugal. Tal facilidade não foi pedida ao governo português em Goa, Damão e Diu.

O porta-voz concluiu insistindo na necessidade de se permitir que o representante de embaixada do Egito vá a Goa.

MAIORIA ALEMÃ CONTRA A CONSCRIÇÃO

BONN, 28 (A.F.P.) — Sessenta e cinco por cento dos alemães interrogados pelo Instituto de Sondagem da Opinião Pública de Bielefeld se declararam hostis à conscrição; 27 por cento declararam tratar-se de um dever necessário; 3 por cento não emitiram opinião e cinco por cento declararam que concordariam de boa vontade com 65 soldados. Todos esses homens, de idade inferior a 65 anos, haviam sido escolhidos para formar um grupo representativo da população. Foi a seguinte a pergunta formulada: «Se fosseis chamados às fileiras de um exército, qual seria a vossa atitude?»

Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusas e Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender e completo sortimento de artigos para inverno a preços antigos.



Fábrica Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Haitchinell — les origines de la Religion	154,00
Garaudy — la Liberté	209,00
Lénine — cahiers philosophiques	209,00
Pollitzer — principes fondamentaux de philosophie	198,00
Mao Tse-Tung — oeuvres choisies — tome 1 e 2	143,00
Lénine — Matérialisme et Empirio-criticisme	145,00
Recherches Soviétiques — cahier n.º 1: philosophie	110,00
Recherches Soviétiques — cahier n.º 2: biologie	121,00
Plékhanov — Les Questions Fondamentales du Marxisme	88,00
La Femme et le Communisme	65,00
Dimitrov — Oeuvres Choisis	100,00
Engels — L'Origine de la Famille, de la Propriété Privée et de l'Etat	154,00
Varga e Mendelson J. Doménes Complémentaires à l'Impérialisme de Lénine	88,00
Koudriavtsev — Le Monde des Ultrasons	66,00
Taple — Histoire de L'Amérique Latine au XIX Siècle	80,00
Marx e Engels — Etudes Philosophiques	50,00
Flamant — Théorie de L'inflation et Politiques Anti-inflationnistes	120,00
Laxness — Selka Valka Petit Fille D'Islande	140,00
Bousquet — Adam Smith	88,00
Tsebenko — La Lutte des Matérialistes Français du 18 Siècle Contre L'idéalisme	86,00
Sternfeld — Le Vol Dans L'Espace Cosmique	70,00
Triolet — Maïakovski — Vers et Preses de 1918 à 1930	110,00

RUA DO CARMO N.º 38 — SOBRELOJA
TELEFONE: 52-3483

POR FORA DA REDE

A euforia, talvez vocês não saibam, tomou conta de General Severino. Adeus dissensões, brigas e cho-
raduras. Hoje, tudo é sorrisos, perspectivas risonhas. O Vasco Moreira ao acertar um passe durante o jogo todo, mas ninguém liga mais pra isso.

Hoje à tarde, jogou Botafogo X São Cristóvão. Se a renda em Figueira de Mello for superior a 2 mil cruzeiros é sinal de que a numerosíssima torcida alvinegra está ainda com enormes esperanças no Campeonato.

EXOTISMO

Nelson Rodrigues, tricolor incorrigível, escrevia ontem que, no momento em que o Vasco joga o 2º gol do Fluminense, ele sentia que o Vasco reagiria e ainda venceria o jogo.

Não, que estávamos juntos no Nelson, na tribuna da imprensa do Maracanã, estranhando a maneira como ele "pode-arras" irremediavelmente a sua "pesar" do ad-
ulhar a reação vascaína virando pra todo mundo com
se dentes de sorriso, puzando um "bananeira" do colete
e tirando autossuficientes bofetadas.

ENSAIO

Um meu amigo, americano de quatro costados, ex-
plicava que, domingo último, torcia para o América fu-
car no 4 x 0:

— Dissertava-se que o filme "As Diabólicas" tinha mu-
lto suspense. Como sou meio ruim da cabeça, eu queria
dar um treino antes de ver o filme.

RECEITA

Ontem, o "Jornal dos Esportes" estava decidimen-
te vascoino, positivamente perdoado. Logo na primeira pa-
gina, como que uma receita aos tricolores, trazia um bri-
to amônico, de duas colunas, por 32 centímetros de altura,
de um conhecido homicida para dores de cabeça e indis-
posições.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Casini Treinando na Rio-Caxambu

A prova automobilística de
estrada, Rio-Caxambu pro-
gramada para o próximo dia
7 de setembro, organizada pe-
lo automóvel clube do Bra-
sil, sob os ausílios da pre-
feitura de Caxambu, vem
destacando o mais vivo in-
teresse.

Circularam rumores de que
volantes de São Paulo já
procuravam conhecer deta-
lhes da prova, pois preten-
dem vir competir com os ca-
riocanos.

— Enquanto isso, entre nós

O DIREITO É DE TODOS

Compre você também. Blusão
tipo popular em todas as cores
e tamanhos. Preço: Cr\$ 180,00 e
Cr\$ 120,00. Ótima especial de
agosto. Rua da Afanagem 318
1º andar. Rua Vinte de Abril 318
1º andar. Atendimento pelo Reembolso.

REAÇÃO QUE SERÁ SEMPRE LEMBRADA



A vitória, domingo, do Vasco sobre o Flumi-
nense por 3 x 2 veio mostrar que o Vasco é sério
candidato ao título máximo. Somente um quadro
muito bem armado poderia transformar um score
de 2 x 0 — proveniente de duas falhas clamorosas
de seus defensores — numa vitória consagrada

de 3 x 2. Por ocasião do segundo tento tricolor
AFOTOU, a torcida do Vasco recebeu outro im-
pacto, enquanto os adeptos do Fluminense reagi-
avam se, pedindo mais um. As coisas, porém, vi-
ram com a fibra e a tática apresentadas pelo
Vasco, no segundo tempo.

MISCELÂNEA

Pasmem, pois é verdade: A ADEM pagou quarenta mil
cruzeiros exigidos muito justamente pelo Vasco e pelo
Fluminense para o televisoramento do jogo de domingo.
As TVs, assim, televisionaram o jogo às custas do dinhei-
ro do povo e encheram a paciência dos telespectadores
com anúncios da Texaco, Standard e outros derivados
que lhes dão lucros.

Quando surgiu o impasse clubes X televisão, esta alegou
que não pagaria a taxa pelo televisoramento de jo-
gos, como desejavam os clubes, porque já estava fazendo
um benefício ao público, principalmente aos doentes e
pessoas impossibilitadas de irem ao Maracanã. Os dirigentes
dos clubes desejando ver até onde ia a situação, ridade
das empresas, retrucaram que permitiriam o televisoramen-
to com a exclusão dos anúncios comerciais. As esta-
ções de televisão é claro que não concordaram, mas con-
seguiram enfim — o absurdo — que a ADEM pagasse
por elas os 40 mil cruzeiros.

Com esta atitude a ADEM não tem mais autoridade
moral para negar aos clubes a redução das taxas do Ma-
racanã, já que não lhe falta dinheiro para beneficiar cri-

São Cristóvão x Botafogo Hoje em Figueira de Melo

Favorito o quadro alvi-negro, que vem revelando progressos — As equipes

Em pelega antecipada pela
pela sexta rodada do campo-
nato carioca de futebol, jo-
garão hoje à tarde, em Fi-
gueira de Melo, São Cristó-
vão e Botafogo.

Levando em conta os
progressos da equipe alvi-n-
gra e, por outro lado, o de-
sejo de reabilitação dos ca-
detes, atuando em seus do-
mínios, o prêmio deverá ser

bem interessante. Sem dú-
vida, o quadro de Zeze Mo-
reira é o favorito e não se
descartará, já que pretende
permanecer no páreo.

AS EQUIPES
O São Cristóvão deverá
lançar o mesmo quadro que
empatou com o Canto do Rio,
qual seja: Geraldo; Jorge e
Ivan; Benedito, Osminho e
Décio; Julio, Paulinho, Ade-
mar, Nilsinho e Nelsinho.

O Botafogo também forma-
rá com a equipe que venceu
o Olaria: Amauri; Orlando
Maia, Tomé e Stintos; Bob e
Bauer; Garrincha, Wilson,
Paulinho, Didi e Hélio.

Na arbitragem funciona-
rá o sr. José Montalvo. O
início do encontro será às
15,30 horas.

Não se Confirmou O Retorno de Índio

Realizou ontem o Flamengo a primeira manobra de conjunto para
o clássico com o Bangu — servilho foi mantido na linha média —
Amanhã, o apronto — Preparativos do Bangu

Ainda sem o concurso do
centro-avante índio, o Fla-
mengo levou a sério, ontem
à tarde, o seu primeiro exer-
cício de conjunto, nos pre-
parativos para o clássico de
sábado, com o Bangu.

A situação de Índio con-
tinua invariável: a con-
dição ainda não mudou e o
departamento médico do clu-
be, embora empregando to-
dos os seus esforços, consi-
dera problemática a sua
saída da cama na presente se-
mana.

CONTINUA SERVILHO

Nos últimos dias alguns
jornais noticiaram o retorno
de Jadir à equipe principal,
para a partida com o Bangu.
Tal porém, não se confir-
mou, pelo menos no treino
de ontem. Servilho conti-
nuou respondendo pelo pos-
to, enquanto o antigo ti-
tular exercitava-se entre os re-
servas.

Pelo que se pôde observar
ontem, Fléitias Solich parece
disposto a manter para o
difícil compromisso de sá-
bado, a mesma equipe que
goleou o Bonsucesso.

3 x 1, TITULARES

Noventa minutos durou a
prática dos treinamentos da
cidade, levando melhor a

formação titular pela conta-
gem de 3 a 1. Marcaram os
tensos Evaristo, Dida e Za-
galo. Dêquinha II assinalou o
ponto dos suplentes.

AS EQUIPES

TITULAR — Cham. ro
(Ar): Tomé e Paulo;
Servilho, Dêquinha e Jeronni;
Joel, Dida, Evaristo, Dida e
Zagalo.

SUPLENTE — Ari (Garcia);
Jadir, Luiz Roberto e
Alton; Batá (Sidney), Mo-
el, Garcia, Dêquinha II e
Sidney (Goleiro).

Após o treino, os jogado-
res rubros-negros seguiram
para o campo da Estrada da
Gávea, dando início à con-
centração. O apronto da
equipe será realizado aman-
hã pela tarde.

TREINA AMANHÃ O BANGU

Os preparativos da equipe
banguense para o jogo com
o Flamengo se resumiram
até agora num leve exercício
individual, levado a efeito
ontem. Por determinação de
Tim, os alvi-pretos não treina-
ram em conjunto na ma-
nhã de ontem, como fazem
habitualmente. Amanhã à
tarde, em moça Bonita, Tim
submeterá a equipe ao pri-
meiro e único treino de en-
juntamento da semana, que
servirá, portanto, de apron-
to.

O Bangu confia em qual-
quer problema para o im-
portante compromisso com o
Flamengo. Tim colocará em
ação a mesma equipe que
assinalou diante do Mar-
cena a melhor campanha do
atual campeonato.

MANTIDAS AS «CHAVES» PARA O MUNDIAL DE VOLEI

Brasil, China e Índia, na chave masculina e
Brasil, Rumânia e Coreia, na chave feminina

PARIS 28 (AFP) — Reu-
niram-se hoje no Instituto
de Sports, sob a presidência
de Fr. Jocuet, os dirigentes
da Federação Internacional
de Volei, para ultimar as
disposições sobre o Campeon-
ato Masculino e Feminino des-
se esporte, a iniciar-se.
Fizeram "forfeit", isto é
desistiram da participação
Finlândia, Grécia, México,
Polónia.

Em votação, os organiza-
dores mantiveram a forma-
ta prevista para o Campeonato.
O Campeonato, portanto,
se disputará em 10 chaves
masculinas, disputando os 10
vencedores a final e os outros
as chaves de classificação.
O feminino será disputado em
5 chaves.

PUSKAS E KOCSIS AFASTADOS DA SELEÇÃO HÚNGARA

Convocados os jogadores para um treino
hoje com vistas ao jogo próximo contra
a Jugoslávia

PARIS, 28 (AFP) — Se-
gundo a rádio de Budapest,
Puskas (contundido) e Kocsis
(em más condições físicas),
foram provisoriamente
afastados da seleção hún-
gara de futebol que continua
em preparativos para o en-
contro com a Jugoslávia a 1º
de setembro em Belgrado, e
também para a partida com a
França, em 7 de outubro, no
Estádio de Colombes.

Com efeito, Marlon Bukovl

CHAVES FEMININAS:
1) URSS, Estados Unidos,
Israel, Luxemburgo; 2) Pa-
lônia, China, Austrália, A-
lemanha Ocidental; 3) Tcheco-
slóvia, Holanda, Bêlgica;
4) Bulgária, França, A-
lemanha Ocidental; 5) Ru-
mânia, Brasil, Coreia.

selecionador da equipe hún-
gara, convocou os seguintes
jogadores, para o "match-
treino" a se realizar na pró-
xima 4ª feira: "Keepers":
Ilku e Kamaras; Zagueros:
Karpati Hegyi, Vahidi e Lan-
tos; Médios: Bozslak, Bundzak
e Gerendi; Avantes: Sandor
Hildekutti, Szusza, Machos
e Ozibor.

RETORNAM OS TCHECOSLOVAGOS

Está sendo esperada hoje
de Santiago do Chile a dele-
gação de futebol da Tcheco-
slóvia, que vem de uma
temporada pelos campos
sul-americanos. Os tcheco-
slóvos seguirão hoje mesmo
para Recife, mas não joga-
rão domingo contra a se-
leção pernambucana, confor-
me estava anteriormente
programado.

NACIONALIZADA A INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES

Camisa modelo italiano pre-
ta e marinho com frisos bran-
cos a partir de Cr\$ 180,00. Ca-
miseta fluída todas as cores
Cr\$ 220,00. Rua da Afanagem,
318 — 1º andar. Rua Vinte de
Abril 318. Atendimento pelo
Reembolso.

"Pão, Amor e Glória"

O Clube Novos Rumos
avisa que, por motivo de for-
ça maior, a sessão cinema-
tegráfica que seria realizada
hoje, foi adiada para o dia
14 de setembro. O filme a
ser exibido é "Pão, amor e
Glória".

PASCUAL PEREZ EM SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 28 (FP) —
Embarcará para São Pau-
lo, na próxima segunda-fei-
ra, o pugilista Pascual Perez,
Campeão Mundial dos Pêss-
mos.

Na cidade paulista, Pas-
cual Perez enfrentará, a 6
de setembro, num combate
que não valerá pela disputa
do título, o brasileiro Con-
rado Moreira, elemento que
vem cumprindo boa cam-
panha nos "rings" de sua pá-
tria.

Perez viajará em compa-
nhia de seu "segundo", Tei-
jo Segura.

O QUE VAI PELOS CLUBES

VASCO DA GAMA — Representa hoje de São Paulo a
equipe do Vasco e se apresentará amanhã, em São Paulo, para
o clássico de domingo, contra o América.

FLAMENGO — A diretoria do Flamengo negou qualquer
entendimento para a cessão do jogador Jorginho ao P.C. do Rio
de Janeiro. O jogador é necessário a companhia até ano.

FLUMINENSE — Na manhã de hoje, Silvio Pirilo diri-
giu o primeiro treino coletivo da semana carioca. Aman-
hã, será realizado um individual e sexta-feira o apronto, a
tarde.

BOTAFOGO — O alvi-negro embarcará sexta-feira para
a Bahia, onde disputará três jogos. A estreia ocorrerá no
sábado, contra o B.C. Bahia. O segundo jogo será no domín-
go, tendo como adversário o Ipatinga e, finalmente, a des-
pedida carrega-se para a terceira rodada do campeonato, na
Feira de Santana.

AMÉRICA — Os preparativos do América para o clá-
ssico com o Vasco foram iniciados ontem com um individual.
Hoje, pela manhã, em Campos Sales, será realizado um co-
letivo. Amarelo estará presente.

BANGU — Não há novidades em Moça Bonita. O quadro
está bem e só treinará em conjunto amanhã.

MADUREIRA — Esperam-se várias alterações no quadro
do Madureira, que foi goleado impiedosamente pelo Bangu,
domingo último, por 7 x 0. Hoje, Jorginho fará algumas ex-
periências com jogadores novos.

BONSUCESSO — Jandir recebeu autorização para par-
ticipar de treinamento normal e hoje deverá estar em ação
em Teixeira de Castro.

SÃO CRISTÓVÃO — Os alvi-pretos estão concentrados, aguardando o jogo desta tarde contra o Botafogo.

OLARIA — Como de costume, os profissionais barri-
ram ensaio na sexta-feira. Hoje e amanhã, serão rea-
lizados treinos individuais.

PORTUGUESA — Henrique, Cícero e Juvaldo estão sob
os cuidados do departamento médico. Hoje, a Portuguesa
ensaiará no campo do Nova América.

CANTO DO RIO — Amanhã à tarde, os comandados de
Nilton Anst treinaram coletivamente à guisa de apronto para
o jogo com o Fluminense. Se Veludo não puder jogar,
Marcos André será seu substituto. Nilton Anst treinou um
novo jogador no pólo de Vitor, que está ameaçado de sus-
pensão pelo TJD.



ZEZE MOREIRA, ídolo do Botafogo

Esporte Independente

ALVORADA 6 x 1

Goleada Sensacionalmente a Equipe do Ouro Verde

Já na primeira fase o campeão de Honório
Gurgel perdia por 3 x 0 — Falhou muito o
goleiro Walter — Goleados também os as-
pirantes do Ouro Verde

A equipe de amadores do
Ouro Verde (campeã de Ho-
nório Gurgel) sofreu contun-
damente derrota no último do-
mingo, amargando um pla-
car de 6 x 1 ante o Alvorada,
do subúrbio de Encantado.
Já na primeira fase o Al-
vorada venceu por 3 x 0.

O resultado provocou sur-
presa geral nos círculos ama-
doris, onde o Ouro Verde
ocupa um lugar de justo des-
tino, aparecendo sua equi-
pe como das mais categori-
zadas entre as que se exibem
nos subúrbios. O vulto do
marcador, entretanto, tem a
sua explicação.

DESALQUE FATAL
A causa principal da sur-
preendente derrota do cam-
peão de Honório Gurgel pô-
de ser encontrada no seu ar-
co, onde o goleiro suplente
Walter esteve em tarde tran-
quilizante infeliz. Nervoso e
sem inspiração, Walter foi
sempre uma porta aberta aos

tentos adversários e quando
foi substituído por Ney nada
mais era possível fazer para
salvar a contagem.

Assim, a ausência do go-
leiro titular surgiu como um
acontecimento fatal ao Ou-
ro Verde, obrigado a amarg-
ar um resultado que difi-
cilmente se tornaria possí-
vel em circunstâncias normais.
Vale ainda ressaltar a dispo-
sição e serenidade com que
se houve o clube de Honó-
rio Gurgel, que não se de-
sperou nunca no jogo, pro-
curando a todo o transe uma
melhor sorte.

ATUAÇÃO SEGURA DO ALVORADA

A legitimidade do feito da
equipe do Alvorada, dentro
das circunstâncias em que se
desenvolveu o encontro, não
pode ser contestada. Os ra-
tões da vitória foram
com precisão, entusiasmo e

categoria, aproveitando intel-
ligentemente a fraqueza do ar-
queiro adversário para im-
por a grande goleada no Ou-
ro Verde.

Pelo brilhante trabalho ex-
ibido, o Alvorada revelou con-
dições para enfrentar com
chance de vitória os melho-
res quadros amadoristas de-
la capital. Até mesmo o Ou-
ro Verde, jogando em con-
dições normais, poderá cair
novamente ante o grande con-
tendor de Encantado.

DETALHES

Os tenos do vencedor for-
ram assinalados por Capitão
de Honório Gurgel e Honório
e as equipes formaram as-
sim:

Alvorada: Cecl; Mário e

Jorge II; Tutu, Malinho e

Jergel; Capitão, João, Cezar,

Tito e Bida.

Ouro Verde: Walter (Ney);

Zurunga (Moncler) e Bexica;

Moelir II, Coto e Djalma;

Talco, Lando, Ernesto, Es-
curelho e Ney II.

Na arbitragem, o Alvor-
da voltou a golear, desta vez
por 6 x 0.

CARTAZ SUBURBANO

Expressinho (Tijuca) 3 x
Tamoio de Ramos 2.
Preliminar: 1 x 1.
A.A. Indahama 8 x Juven-
tus 0.
Preliminar: 2 x 2.
Alvi-Negro 5 x Cruzada
Leme 0.
Preliminar: Alvi-Negro 2
x Sporting 2 x São Mar-
tinho 0.
Preliminar: 2 x 2.
Evereste 2 x Torres So-
brinho 1.
Preliminar: Torres Sobri-
nho 2 x 1.

"BOLO" DO PIEDADE

Sem qualquer aviso ou fu-
tificação, o clube Piedade de-
ixou de comparecer à compo-
sua para saldar um compromi-
so firmado com o E. C. En-
genheiro Leal.

O gesto repentinamente mu-
ltou mal nas hostes do En-
genheiro Leal, que sofreu pre-
juízos com o inexplicável
ebolos.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8548

Maravilha 2 x SESI 2

Em pelega disputada domín-
go último, as equipes prin-
cipais do subúrbio de Quin-
tilho e do SESI do Meier em
pataram por 2 x 2.

A equipe do Maravilha,
cujos tenos foram assinala-
dos por Arlindo, Jairo e Pi-
tota atuou com a seguinte con-
stituição: Cajú; Petrônio e
Joel; Maneca, Telé e Cícero,
Cléo, Lico, Arlindo, Jairo e
Pitota.

Aos leitores da IMPRENSA
POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA
GRATUITA

EXAMES PARA HOMENS
E SENHORAS — PREÇOS
DE ANTIMONIO — MAQUI-
NAS FOTOGRÁFICAS, REVELA-
DORES, FILMES, BINÓCULOS,
CÓPIAS, ETC. (CONSULTAS EM GERAL).
Fotos podem ser feitas na OTIKA SÃO MIGUEL.
Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos a parente-
lidade de pagamento de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a
Cr\$ 10,00 por mês. Você também um cartão de
seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações
sobre como anunciar com êxito e economicamente.

ÓTIMA OPORTUNIDADE
Vende-se uma Moenda para ca-
na, tamanho pequeno, motor 1/3
HP, bituminado para força e luz.
Tratado 6/0 sr. João Veiga, a rua
Borja Reis, 329 — Engenho de
Dentro.

Moto Indian 66 cc side-car,
1.200 c.c. — Vende-se com facili-
dade de pagamento ou troca-
da por terreno bem localizado
em Nova Iguaçu ou Adjacências,
à rua Aracá, 55 — Ricardo de
Albuquerque.

Vende-se um grupo compres-
sor de ar p/ pistola de pintura,
jato direto para 100 libras —
motor de 1/3 H.P. Ver à rua
Aracá, 55 — Ricardo de
Albuquerque.

Vende-se um grupo compres-
sor de ar p/ pistola de pintura,
jato direto para 100 libras —
motor de 1/3 H.P. Ver à rua
Aracá, 55 — Ricardo de
Albuquerque.

Terrenos ao alcance de todos

Lotes e áreas a 10 minutos de Campo Grande

Lotes de 12 x 30 a partir de
Cr\$ 22.000,00 em prestações,
sem juros, desde Cr\$ 220,00.
Lotes de 15 x 50 a partir de
Cr\$ 26.000,00 em prestações,
sem juros, desde Cr\$ 260,00.

Excepcionais vantagens:
Ruas abertas, lotes demarca-
dos, podendo construir imedia-
tamente. Ônibus à porta, 60
trans elétricos.

Condução gratuita para
visitas ao loteamento

Reserve o seu lugar nas caminhô-
netas para ver os terrenos, sem
despesa ou compromisso.

ÁREAS AGRÍCOLAS
Desde Cr\$ 26.000,00
Até Cr\$ 70.000,00

Tels.: 23-2187 e 23-2188

Atende dias úteis, inclusive sábados até 18 horas

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-salas 304 e 313 - Rio

Prepara-se Para Amanhã o Aumento do Corte de Cabelo

Pão: em Vigor o Aumento

Protesto: Pararam os Teares

Aumento de Tarifas, Eis o Que é o Plano

CONTINUAM, no Serviço de Trânsito da Prefeitura, os estudos para estabelecer modificações no tráfego urbano. O plano em questão, com algumas alterações, é antes e acima de tudo um bumbo para o aumento das passagens de ônibus e lotações — ele sempre aparece, para resultar em aumento das passagens, que é a preocupação central de seus mentores.

O PLANO

O plano, desta vez, não passa, ao que podemos apurar, de uma reedição, com leves modificações, dos anteriores. É a supressão das linhas que cruzam o centro da cidade, a chamada descentralização e descongestionamento do trânsito na área urbana, a criação de "áreas seletivas", etc., toda uma série de medidas de eficiência discutível. Solução seria o metrô.

Os ônibus e lotações procedentes da zona sul ficariam no Largo da Carioca e na Esplanada do Castelo e os da zona sul correriam para as Praças da República, Pio X e Mauá.

Tripla prejuízo para os passageiros é o que resultará da aplicação deste plano. Em primeiro lugar a condução praticamente duplicaria de preço, e desta forma o preço de descalçaria a bota em que está metido desde o aumento das tarifas de bondes. A maioria dos ônibus e lotações estava engatilhada e não saiu porque o povo reagiu, fez retroceder a Light em memorável campanha, e desmascarou a elevadora dos donos de coletivos, em seguida, mostrando seus altos factos.

Em segundo lugar o passageiro perderia tempo precioso com as baldeações que fosse obrigado a fazer, e por último seria sacrificado até o conforto. Ao chegar ao centro da cidade, o passageiro seria forçado a perder seu lugar em um lotação, por exemplo, andar um pedaço a pé, sob sol ou chuva, e aguardar outra condução, sem saber como, nem até quando. E tudo isso para quê?

O centro da cidade precisa ser descongestionado, este é um problema entre os muitos que alijam os cariocas e que nenhum prefeito nomeado jamais resolveu. O que não se pode nem se deve fazer é usar desse pretexto para assaltar a minguada bolsa do povo.



Gina Lollobrigida é a grande atração da festa de abertura do 7º Festival do Filme, em Veneza

Inaugurado o 7º Festival Cinematográfico de Veneza

EM despacho de Veneza a France Press informa da grande atividade existente no Lido, que durante quinze dias receberá diretores, técnicos e artistas de todo o mundo durante a realização do VII Festival Internacional do Filme. Já há alguns dias foram armados em frente ao Palácio do Festival gigantescos cartazes de propaganda de filmes, artistas e estrelas.

FILMES DE NOVE PAÍSES

Selecionados pela primeira vez, não pelos governos dos países respectivos, mas pelo Comitê do Festival, os filmes são em número de quatorze, representando nove nações. Cinco delas, Espanha, Estados Unidos, França, Itália e Japão concorrem com dois filmes, enquanto as outras quatro, Alemanha Ocidental, Grécia, México e União Soviética, apresentam apenas um.

Somente três prêmios serão distribuídos este ano, o Leão de Ouro de São Marcos e dois prêmios de interpretação — as Taças Volpe, como são conhecidas — em lembrança do fundador do festival, para os melhores intérpretes, masculino e feminino.

A competição começará com um filme da Alemanha Ocidental "Der Hauptmann von Köpenick".



Marilyn Monroe não estará na festa de abertura na cerimônia de encerramento do Festival de Veneza

HOJE, A PASSEATA DOS «FILHOS DO DESERTO»:

A JUVENTUDE CARIOCA APOIA A CAUSA DOS POVOS ÁRABES

Centenas de jovens «beduínos», alunos da Faculdade Nacional de Direito ganharão, às 14 horas da tarde de hoje, as ruas da cidade integrados numa passeata de apoio e solidariedade ao povo e governo do Egito pela recente nacionalização da Companhia Canal do Suez.

A alegre manifestação dos jovens universitários percorrerá preferencialmente as artérias onde maior é a concentração de membros da família árabe nesta Capital, como as ruas Senhor dos Passos, Alfândega, Rosário etc.

«BEDUÍNOS» e «ODALISCAS» Para emprestar maior «efeito local» à «caravana», os acadêmicos envergaram roupas características dos habitantes do Vale do Nilo, confeccionadas com fazendas ofertadas pelos comerciantes árabes e seus descendentes brasileiros. Assim, os rapazes irão vestidos com os trajes tradicionais dos beduínos dos desertos, com albornozes, alpercatas, mantos etc., enquanto as jovens estudantes desfilarão vestidas de odaliscas, o que certamente veio despertar ainda maior interesse popular pela passeata.

UM CAMELO E UM DROMEDÁRIO

A guita «caravana» dos «filhos do deserto» da FND se apresentará com um camelo e um dromedário, o

que por certo virá emprestar maior «realismo» à manifestação contra o imperialismo usurpador dos direitos egípcios. Os estudantes conduzirão grandes quantidades de bandeiras e flâmulas confeccionadas em papel de seda e após percorrer o centro da cidade tomarão o rumo da Praia do Flamengo, onde se recolherão à sede da UNE.

«Beduínos» e «odaliscas» desfilarão hoje à tarde no centro da cidade em defesa dos direitos do Egito sobre Suez. À noite, o debate público promovido pelo CACO. Um camelo e um dromedário na passeata dos universitários da Faculdade Nacional de Direito

Igualmente hoje será realizado o debate público promovido pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, sobre a brava decisão do governo do Egito nacionalizando a Companhia Canal de Suez. O ato será realizado às 20 horas no auditório da Faculdade, com a presença de diplomatas credenciados junto ao nosso governo, principalmente os do Egito, Índia, Síria, Líbano, Arábia, Inglaterra, França etc.

O debate promovido pelo CACO está despertando grande expectativa em toda a população carioca, já estando assegurada a participação de parlamentares, professores, juristas, universitários e do povo em geral.

de Suez. O ato será realizado às 20 horas no auditório da Faculdade, com a presença de diplomatas credenciados junto ao nosso governo, principalmente os do Egito, Índia, Síria, Líbano, Arábia, Inglaterra, França etc.

O debate promovido pelo CACO está despertando grande expectativa em toda a população carioca, já estando assegurada a participação de parlamentares, professores, juristas, universitários e do povo em geral.

Sancionada a Lei Que Cria a Frinasa

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou a lei do Congresso que autoriza a constituição da empresa Frigoríficos Nacionais S. A., FRINASA, constituída com capitais do Estado e de particulares.

Tem a nova empresa mista por finalidade instalar uma rede de armazéns frigoríficos e organizar o transporte de carnes em câmaras frigorificadas.

Previsão do Tempo
(Até às 12 h. de hoje)

Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estável.
Ventos — De sul a leste, frescos.
Máxima — 21,4.
Mínima — 16,1.

Mindelo Anuncia Tabela de Remédios

A COFAP anunciou, ontem, que pretende tabelar os preços dos produtos farmacêuticos em face ao abuso que vêm cometendo não somente as indústrias do ramo como também farmácias e drogarias. Nesse sentido foi determinado ao diretor do Departamento de Abastecimento iniciasse os estudos sobre a matéria. Por sua vez este diretor da COFAP de

clarou à reportagem que pretende concluir o processo de tabelamento em breve tempo.

LABORATÓRIOS AMERICANOS COM LUCROS DE 500%

SILENCIARAM OS TEARES EM DESPEDIDA E PROTESTO

TODA a Sala de Teares (mais de 200 operários) da Fábrica de Tecidos Bonfim paralisou ontem, durante 5 minutos, em sinal de protesto contra a revoltante atitude da direção da empresa, negando que os operários participassem do enterro de sua companheira de trabalho, Júlia de Souza, falecida anteontem.

O falecimento da tecelã Júlia de Souza provocou dolorosa repercussão entre os operários da Sala de Teares da Bonfim, onde trabalhava. Os tecelões correram uma lista e compraram uma coroa. Ontem, dirigiram-se à gerência e pediram que os licenciasse por algumas horas, para que pudessem acompanhar o féretro da companheira falecida. A gerência negou.

Horas depois, os teares silenciaram na Bonfim. Era o último adeus dos tecelões à companheira desaparecida.

da, uma despedida simbólica, um protesto. Depois da paralisação, os diretores da fábrica chamaram os operários, um por um, perguntando «quem não via encabeçado a parede». Não houve um só que apontasse outro. Foi uma resposta: «há» a pergunta: «quem ordenou a greve?». Quem ordenou a greve foi o sentimento humano, a solidariedade da classe operária.

Caso a COFAP encaminhasse os estudos sobre os remédios com critério, chegaria à conclusão de que os grupos americanos que operam no ramo têm lucros superiores, em muitos casos a 500 por cento. Entre as indústrias americanas que auferem lucros extraordinários à custa da saúde do povo estão os laboratórios do Dr. Davis, Squibb, Lilly, Abbott, entre outros. É fácil, portanto, aprovar um tabelamento justo para os produtos farmacêuticos, cujos preços vêm subindo num ritmo espantoso desde que a COFAP liberou os produtos em questão.

ADIADA A EXTRAÇÃO DO ÓLHO DE ROBSON

FOI adiada a operação a que ia submeter-se, hoje, o menor Robson, filho do motorista Luís de Freitas. A medida que toma conhecimento, toda a cidade se emociona e participa do drama vivido por Robson e seus pais. O câncer que obrigou a extração do seu olho direito já havia passado para o esquerdo que, agora, terá o mesmo destino: extração imediata.

— OS OLHOS OU A VIDA, este é o terrível dilema em que se encontra o menor — esclarece o dr. Fernando Gabriel de Andrade que fez a primeira operação, no Hospital do IAPETC, em Bonsucesso. — A extração do olho esquerdo, se feita em tempo, impedirá que o retinoblastoma atinja o nervo ótico, e por ele o cérebro.

O pai de Robson, ante a relutância dos demais parentes, preferiu adiar a operação para deliberar em família, com mais vagar. Caso optem pela intervenção cirúrgica a mesma deverá realizar-se na próxima sexta-feira.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A EMENDA ANTÔNIO HORÁCIO

NA qualidade de futuro candidato à Câmara Federal pelo PST, seção de Angra, o ex-deputado João Christóvão de Farias impetrou mandado de segurança contra o autor da emenda constitucional que pretende prorrogar os mandatos dos atuais congressistas.

O sr. João Christóvão de Oliveira define a emenda Antônio Horácio como atentatória à Constituição e ao direito de qualquer cidadão a se candidatar a um cargo eletivo no Poder Legislativo, dentro do prazo definido pela lei vigente.

Já em Vigor o Aumento do Pão

O «Diário Oficial» publicou ontem a portaria altista. Quando não houver pão tabelado à venda é obrigatório o fornecimento de pão especial pelo mesmo preço.

O «Diário Oficial» publicou finalmente, ontem, a portaria da COFAP que aumentou os preços do pão. Como ontem denunciaram os panificadores vinham desde sábado cobrando o aumento sem que para isso estivessem autorizados. Ontem, todavia, a COFAP oficializou o assalto.

PÃO A Cr\$ 18,00 e Cr\$ 17,50

De acordo com a decisão da COFAP o pão quando vendido em unidades de 50 gramas custará 18 cruzeiros o quilo. Para os demais tipos, 200 e 500 gramas...
--

500 gramas Cr\$ 1,00
300 gramas Cr\$ 3,50
50 gramas Cr\$ 8,50

NAO PODEM SER VENDIDOS PAES QUEIMADOS

A portaria da COFAP estabelece uma série de exigências para o fabrico de pão. Assim o pão tabelado será o pão de consumo habitual, o pão de sal ou francês, e deve ter, obrigatoriamente, massa homogênea, cocção adequada e elaboração perfeita, não podendo ser vendidos os pães queimados, mal cozinhados, que apresentem bolores, ou sujidades, ou parasitas, ou fermentações estranhas ou germes patogênicos.

Demais, deverão ser obedecidas as seguintes normas: É permitido, como exceção, a tolerância de quebra de peso, máximo de 10 por cento no pão de 50 gramas e 5 por cento nos demais pesos. A fiscalização de preços e pesos será exercida sobre os pães expostos à venda e no

quer tipo de unidade de pão tabelado.

Os depósitos e congêneres poderão cobrar pelas unidades de pão tabelado os «preços» para a entrega a domicílio, exceto quando se tratar do próprio panificador.

O pão tabelado será todo aquele que for fabricado e apresentado à venda sob formato alongado ou «bisnaga» com cortes ou pastas e com os pesos e preços constantes do art. 1º desta Portaria.

A «bisnaga» só poderá ser fabricada e vendida como pão tabelado.

★ Contra a cultura

★ Veto ao Ballet

★ Política ianque

VOZES DA CIDADE

Como podem e estúpidos e o entreguismo, instigados no Itamarati, descrevem impudentemente à cultura, impedindo o carioca de apreciar o Ballet de Pequim? Por discriminação política, ditada do Departamento de Estado norte-americano aquela sua sucursal (outra vez de Nubuco e Rio Branco) foi negado visto ao pasaporte dos artistas chineses. Para o Departamento de Estado ianque a República Popular da China, com os seus seiscentos milhões de habitantes e milênios de civilização, não existe. Logicamente, dentro da lógica entreguista dos João Noves, Raul Fernandes e Macedo Soares, «China» é o governo-graça de Formosa, quer dizer a camarilha corrupta de Chiang Kai Chek.

★ O deputado Afonso Arinos de Melo Franco ridicularizou ontem, da tribuna da Câmara, o pretexto invocando pelo Itamarati para proibir que o Ballet de Pequim se exhibisse em nosso país. Para a diplomacia dos eyes mans, as peças representadas pelos artistas chineses se inspirariam em temas de propaganda marxista. O deputado mineiro, que é antes de tudo um escritor um homem de cultura, recordou que o repertório chinês inclui obras de mais de mil anos, e o marxismo tem apenas um século. John Foster Dulles ignora isso. O Itamarati («Yes, mister Dulles») só sabe o que sabem seus mentores da embaixada dos Estados Unidos.

PEDRO VELHO

Imprensa POPULAR
ANO IX — RIO DE JANEIRO QUARTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1956 — 1.900

NA BORBOREMA: UMA BICA PARA 1.500 TRABALHADORES



Parece inacreditável, mas é a realidade e acontece em plena capital da República: numa fábrica com mais de 1.500 operários, não existe sequer bebedouro. Apenas um, mas diga-se de passagem que foi instalado pelos próprios operários. Licença para os trabalhadores doces, não há na fábrica Borborema. Só mesmo na hora da morte. Tudo isso acontece nas barbas do Ministério do Trabalho. (Reportagem sobre o assunto na sexta página).

PALMEIRAS 2 x VASCO 1

O Vasco da Gama foi derrotado ontem à noite, no estádio do Pacembu (São Paulo), pelo Palmeiras (2 x 1). Nestor e Humberto marcaram os gols do Palmeiras e Lacerda o do Vasco. Renda: Cr\$ 351.280,00 — Juiz: João Elzei Filho.

EM DUAS PALAVRAS

★ O Teatro da Coruja, órgão do Diretório Acadêmico La Fayette Cortês, da Faculdade Nacional de Filosofia, convidou todos os interessados em teatro a comparecerem hoje à sua sede.

★ Após visitar hoje o sr. Jânio Quadros, regressará a manhã a seu Estado o sr. Jorge Lacerda, governador de Santa Catarina.

★ Olga Nuremberg, polonesa, casada, 45 anos, residente à Rua Azevedo Coutinho, 38, apt. 202, foi atropelada, ontem, por auto não identificado, na Praça da República, e internada no HSA, com traumatismo craniano e contusões generalizadas.

★ Calu do trem em Trilgem, e sofreu amputação da perna esquerda o operário do Ministério da Guerra Jorge da Silva, preto de 27 anos.

★ Apresenta melhoras da operação a que se submeteu, no Hospital da Beneficência Portuguesa o Embaixador da Síria, sr. Ibrahim Hicham Pascha.

★ Encerra-se hoje às 14 horas, o período de reuniões do Conselho Nacional de Pesqueiros, deste mês.

★ É o novo ministro do Tribunal de Contas da PDF o dr. Edgar Cavalcante de Arruda. Para substituir no cargo do procurador do mesmo tribunal foi nomeado o advogado Luiz de Magalhães Melo.

★ O prefeito decretou ontem, a desapropriação de vários prédios para o alargamento da Rua Humilá.

Lixo em Carroça na Zona Urbana Fala o diretor da Limpeza, da PDF, sobre o atraso nesse setor. Só dá despesas e doenças, quando, industrializado, daria lucro

EM plena zona urbana da Capital da República, ainda usamos a tração animal (carroça puxada a burro) para o coleta de lixo. É essa uma demonstração do atraso em que nos encontramos incompatível com o grau de desenvolvimento de nossa cidade, — essa a declaração que nos prestou ontem o engenheiro Gastão Henrique Seneges.

Não se referiu o diretor da Limpeza Urbana, em sua comparação, aos países que industrializam o lixo transformando-o em fonte de renda, mas tão somente aquelas cidades que se encontram em uma fase ainda inferior, a coleta motorizada, de uma maneira regular e com um pouco mais de higiene.

SUBSTITUIR AS CARROÇAS

Adiantou ainda o dr. Seneges que para motorizar não

toda a coleta de lixo, mas abolir as antiquadas, lentas e anti-higênicas carroças na zona urbana (bairros de São Cristóvão, Andaraí e Vila Isabel) está dependendo da verba de cinquenta milhões de cruzeiros pedida à Câmara Municipal. O projeto foi aprovado pela Comissão de Finanças, mas ainda não discutido pelo plenário.

Na zona rural longínqua (Campo Grande, etc.) não tem o Departamento um caminhão e, nos subúrbios longínquos, até Cascadura, nem sempre há um caminhão aberto ao menos para conduzir os trabalhadores da Prefeitura até ao local.

RENOVAR A FROTA

Concluiu o engenheiro dizendo que muitos dos caminhões que se encontram coletando lixo na cidade necessitam de reparo urgente, mas estão trabalhando três turnos vinte e quatro horas por dia.

Amanhã o Aumento do Corte de Cabelo

Os preços da barba poderão ser liberados. Cafezinho, média e fósforos os demais aumentos

A COFAP se reunirá, amanhã, mais uma vez para aumentar desta feita os preços do corte de cabelo e barba. O aumento em questão já poderia ter sido homologado pelo plenário na semana passada. Todavia, o conselheiro Antônio Gerardi, decidiu pedir vista do processo e amanhã deverá revolvê-lo para o plenário.

A PROPOSTA

Para o aumento do corte de cabelo e barba o representante do comércio e líder da bancada altista, sr. Nilo Seivalho, propôs a seguinte tabela de preços:

categoria barba Cabelo
luxo Cr\$ 12,00 Cr\$ 30,00
1 Cr\$ 10,00 Cr\$ 25,00
2 Cr\$ 8,00 Cr\$ 20,00
3 Cr\$ 5,00 Cr\$ 15,00

Ainda, segundo proposta do sr. Nilo Seivalho, os preços da barba poderiam ser liberados. A COFAP, contudo, adiantou que não está disposta a aprovar semelhante pedido.

TRES OUTROS AUMENTOS

Na pauta da COFAP figuram ainda os processos de

1 cruzeiro). A secretaria daquele órgão diz, no entanto, que estes aumentos não serão incluídos na sessão de quinta-feira a menos que o coronel Frederico Mindelo determine o contrário. Para a secretaria da COFAP o aumento certo para quinta-feira é o da barba e do cabelo.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

